



# PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

## ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

### SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO .....	5
3.	OBJETIVOS .....	6
3.1.	Objetivo geral:.....	6
3.2.	Objetivos específicos:.....	6
4.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO:.....	7
4.1.	Área I: Centro Histórico de Hamburgo Velho .....	7
4.2.	Área II: Ligação entre o Centro Histórico de Hamburgo Velho e a Área Central Urbana de Novo Hamburgo .....	7
4.3.	Área III: Área Central Urbana de Novo Hamburgo .....	7
5.	DIRETRIZES GERAIS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....	8
6.	METODOLOGIA PROPOSTA: .....	9
6.1.	Etapas de trabalho.....	9
6.2.	Detalhamento das etapas e grandes abordagens do trabalho: .....	11
6.2.1.	Etapa I - Refere-se ao Plano de Trabalho e seu conteúdo esta descrito no item anterior.....	11
6.2.2.	Etapa II – Estudos de Concepção.....	11
6.2.2.1.	Formação da base cartográfica.....	11
6.2.2.2.	Levantamento Topográfico:.....	11
6.2.2.3.	Levantamento de dados análise e diagnóstico.....	15
6.2.2.4.	Concepção das propostas.....	33
6.2.3.	Etapa III – Projeto Básico .....	36
6.3.	Estrutura organizacional para desenvolvimento do projeto: .....	36
6.3.1.	Composição das Equipes de trabalho:.....	36
6.3.1.1.	Comitê Executivo – CE .....	36
6.3.1.2.	Grupo Estratégico – GE .....	37
6.3.1.3.	Grupo de Trabalho Técnico – GT .....	37
6.3.1.4.	Grupo Trabalho Ampliado – GTA .....	38
6.3.1.5.	Comissões Públicas.....	39
6.3.1.6.	Conselhos Municipais .....	39
6.3.2.	Atribuições das equipes .....	39
6.3.2.1.	Atribuições do Comitê Executivo – CE: .....	39
6.3.2.2.	Atribuições do Grupo Estratégico – GE:.....	39
6.3.2.3.	Atribuições do Grupo de trabalho Técnico – GT:.....	40
6.3.2.4.	Atribuições do Grupo de Trabalho Técnico da PMNH – GT PMNH:.....	40
6.3.2.5.	Atribuições da equipe de consultoria contratada O E ARQUITETOS E URBANISTAS SS LTDA. - GT OE .....	41
6.3.2.6.	Atribuições do Grupo de Trabalho Ampliado – GTA.....	43
6.4.	Formas de participação das equipes na elaboração do trabalho .....	44
7.	PRODUTOS FINAIS .....	46
7.1.	Produto 01 - Plano de Trabalho Ajustado e Diretrizes Gerais para o Estudo de Reabilitação .....	46
7.2.	Produto 02 - Relatório dos Estudos de Concepção:.....	46
7.2.1.	Relatório do Levantamento de Dados e Diagnósticos.....	46





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

7.2.2. Memória das alternativas propostas .....	46
7.2.3. Relatório Preliminar do Levantamento do Patrimônio Cultural e fichas do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN .....	50
7.3. Produto 03 - Projeto Básico .....	50
7.3.1. Proposta de Intervenção:.....	50
7.3.2. Relatório das discussões com a Prefeitura, BID, Sociedade:.....	53
7.3.3. Minutas dos projetos de revisão das demais legislações:.....	53
7.4. Produto 04 - Relatório Final do Levantamento do Patrimônio Cultural e fichas do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN .....	54
8. FORMA DE APRESENTAÇÃO.....	54
9. ANEXOS.....	55
9.1. Cronograma das atividades .....	55





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1: Corredor Cultural, Centro Histórico e entorno protegido pelo IPHAN.....	8
Figura 2: Macro etapas de trabalho.....	10
Figura 3: Mobiliário urbano existente no local .....	18
Figura 4: Exemplos de vegetação existentes .....	19
Figura 5: Infraestrutura urbana existente nas praças .....	21
Figura 6: Modelos de mobiliário urbano existente nas praças.....	22
Figura 7: Sistema de iluminação atual.....	22
Figura 8: Placas de publicidade.....	23
Figura 9: Estruturas de acesso.....	23
Figura 10: Casa Lar da Menina - Evangelische Stiff.....	24
Figura 11: Atual Centro de Especialidades da SEMSAS.....	24
Figura 12: Programação visual existente .....	26
Figura 13: Formas de participação das equipes na elaboração do trabalho .....	44



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo a Reabilitação Urbana do Município de Novo Hamburgo, abrangendo especificamente as áreas do Centro Histórico de Hamburgo Velho, do Centro Urbano atual do Município, e do Corredor Cultural que fará a conexão entre as áreas através da Rua General Osório e Rua Júlio de Castilhos antigo trajeto de ligação entre os dois centros, além do relatório preliminar do levantamento do patrimônio cultural na área de abrangência da revitalização urbana.

Através de ações e intervenções integradas nos âmbitos urbanísticos, social, econômico e ambiental contribuindo para melhorias do patrimônio, cultural e histórico e da população novo-hamburguesa, estabelecendo uma concordância com determinações do Plano Diretor Ambiental.

O presente Plano de Trabalho foi elaborado conforme as especificações dos Termos de Referência para Reabilitação Urbana no Município de Novo Hamburgo - Anexo.I do Edital n. 06/2009. Que orientam a execução dos estudos e projetos em questão, cujas diretrizes e apontamentos deverão ser seguidos.

(referentes ao Contrato 15/2010, Nota de Empenho 182623).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Município de Novo Hamburgo situa-se a 40 km de distância de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, a 8 km de Campo Bom e a 12 km de Dois Irmãos. Está subdividido em 27 bairros, sendo o de Lomba Grande o mais extenso e onde se situa a zona rural da cidade. Situado na região geopolítica do Vale do Rio dos Sinos e banhado por esse Rio, Novo Hamburgo ocupa uma área de 215,76km<sup>2</sup> e altitude média de 34,5m com uma população estimada pelo IBGE, para 2007, em 262.164 habitantes. Tem como principais vias de acesso as Rodovias BR-116 e RS-239. Limita-se ao Norte com os Municípios de Dois Irmãos e Ivoti, ao Sul com os Municípios de Gravataí, Sapucaia do Sul e São Leopoldo, a Leste com os Municípios de Campo Bom, Sapiranga e Taquara e a Oeste com o Município de Estância Velha.

A colonização alemã da primeira metade do século XIX iniciou-se às margens do Rio dos Sinos, na Cidade de São Leopoldo. Logo esses imigrantes dirigiram-se para outras regiões deste Vale, fundando um núcleo denominado Hamburgerberg, hoje Bairro Hamburgo Velho, núcleo inicial da Cidade de Novo Hamburgo. Várias casas comerciais surgiram nas proximidades e para o local convergiu à vida social dos colonos. No PDUA este núcleo está setorizado como Centro Histórico de Hamburgo Velho (CHHV), com regime urbanístico diferenciado e dispositivos de proteção.

A economia de Novo Hamburgo nasceu e cresceu, basicamente, com a indústria do calçado. O desenvolvimento foi rápido, constante e organizado. Em função disso, surgiu o setor coureiro-calçadista composto por curtumes, indústrias químicas, de componentes para calçados, metalúrgicas e de componentes eletrônicos. Atualmente a indústria dos setores plástico e do metal-mecânico ocupam uma fatia cada vez maior na economia do Município, junto à prestação de serviços.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

## 3. OBJETIVOS

### 3.1. Objetivo geral

Propiciar a reabilitação dos espaços urbanos do Centro Histórico de Hamburgo Velho e do Centro Urbano de Novo Hamburgo, bem como da ligação entre estas áreas, para disponibilizar a sociedade espaços qualificados para o desenvolvimento de atividades econômicas, culturais e de lazer e resgatar e disponibilizar à sociedade fatos históricos relevantes para a formação de sua cidadania de modo a melhorar a qualidade de vida da comunidade de Novo Hamburgo.

### 3.2. Objetivos específicos

Este trabalho tem por objetivo específico a elaboração de um instrumento que oriente as intervenções nas áreas delimitadas, apontando um conjunto de ações e intervenções para promover a humanização dos espaços públicos, dinamização de atividades, bem como a proteção, reabilitação e recuperação do patrimônio histórico, artístico, cultural e paisagístico de Novo Hamburgo.

Através da discussão do processo de reabilitação urbana com a sociedade, o mesmo contemplará as demandas e desejos da mesma.

Este trabalho irá propiciar a preservação e valorização do patrimônio cultural edificado nas áreas de estudo e intervenção, beneficiando a população local e usuários das áreas em estudo de reabilitação com espaços com melhor infraestrutura, usos mais apropriados, e dessa forma resgatando a cidadania e a identidade cultural.

Em relação às deficiências encontradas, o estudo irá propor condições mais adequadas de mobilidade urbana (trânsito, transporte, estacionamento, etc.) nas áreas delimitadas, considerando suas relações com as demais áreas em uma visão global do município e priorizando o pedestre, as ciclovias e vias.

Desenvolver o potencial turístico, econômico, cultural e de lazer das áreas objeto da reabilitação urbana. Assim como reabilitar edificações públicas de caráter histórico visando à disponibilização de espaços qualificados para o lazer, a cultura e cidadania da população.

Incluir ações voltadas para o setor público, enfocando o gerenciamento, a produção de informações técnicas, a capacitação para a gestão e manutenção das áreas, entre outras, para a sustentabilidade do processo de reabilitação.

Disciplinar o uso dos espaços públicos.

Elaborar o inventário do patrimônio cultural edificado conforme padrão adotado pelo Sistema de Conhecimento e Gestão do IPHAN.

Equacionar estratégias de atuação, a médio e longo prazo, com o intuito de dar continuidade e consolidar o processo de reabilitação.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### 4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

##### 4.1. Área I: Centro Histórico de Hamburgo Velho

O Centro Histórico de Hamburgo Velho – CHHV é um setor do Plano Diretor Urbanístico e Ambiental - PDUA LM 1216/2004, com característica histórico-cultural, núcleo de ocupação inicial o qual apresenta necessidade de programas e projetos especiais.

O sítio histórico, em processo de tombamento pelo IPHAN, compreende a referida área delimitada pelo Plano Diretor e possui como ponto de principal atrativo, a Casa Schmitt-Presser (Casa de um importante comerciante erguida na técnica enxaimel, por volta de 1939 e que pertenceu ao imigrante alemão Johann Peter Schmitt e que foi tombado em nível federal com entorno também protegido pelo IPHAN).

##### 4.2. Área II: Ligação entre o Centro Histórico de Hamburgo Velho e a Área Central Urbana de Novo Hamburgo

A Rua General Osório, a partir dos limites do Centro Histórico de Hamburgo Velho, é definida Pelo Plano Diretor Urbanístico Ambiental - PDUA LM 1216/2004 como Corredor Cultural Hamburgo Velho - Novo Hamburgo (CC HV-NH), que estabelece a ligação histórica do antigo bairro de *Hamburgerberg* com centro de Novo Hamburgo e apresenta características histórico-culturais e de paisagem especiais e necessidade de projeto especial para desenvolvimento do potencial turístico. A ligação como a área central considerada é complementada pela a Rua Júlio de Castilhos, continuação da Rua General Osório e inclui o largo da Praça da Bandeira, até o limite da área central urbana na Praça Vinte de Setembro. Fazem parte da área a ser considerada, portanto, os seguintes espaços públicos: a Praça da Bandeira, a Biblioteca Pública Municipal, a área do Antigo Paço Municipal e a Praça Vinte de Setembro também sendo considerando os entornos imediato (ruas do entorno das praças, espaços e prédios públicos do Município).

##### 4.3. Área III: Área Central Urbana de Novo Hamburgo

A área central urbana compreende as principais praças e ruas do centro comercial urbano do município. É delimitado um polígono dentro da área definida pelo Plano Diretor do Município LM 1216/2004 como Setor Comercial Central (SCC) com características de ocupação e uso predominante comercial e de prestação de serviços, também apresentando necessidade de programas e projetos especiais.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

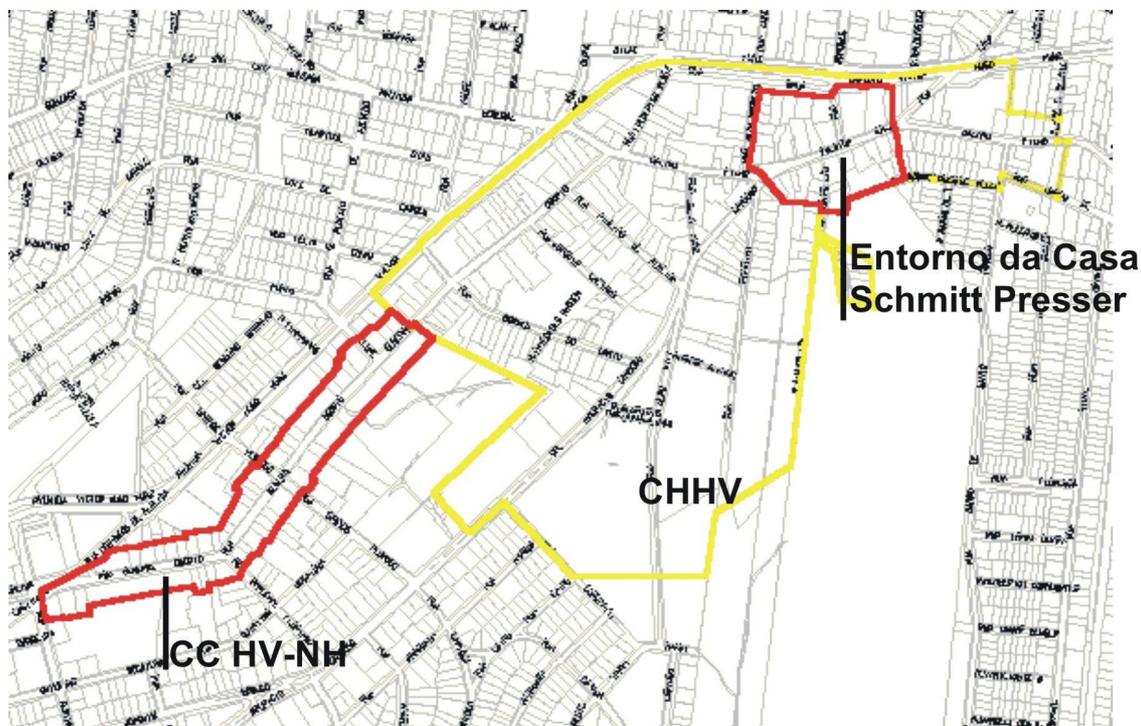


Figura 1: Corredor Cultural, Centro Histórico e entorno protegido pelo IPHAN

Fonte: PDUA, LEI 1.216/2004

## 5. DIRETRIZES GERAIS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- a) A questão de preservação do patrimônio histórico é inserida como uma das principais diretrizes de planejamento. É então, reconhecido o Centro Histórico de Hamburgo Velho, o Corredor Cultural da Rua General Osório como sítios de caráter históricos culturais sujeitos a diretrizes e projetos especiais, assim como edificações isoladas de interesse de preservação ou tombamento. Desta forma, a Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural deverá ser considerada como premissa básica para o desenvolvimento do trabalho, especialmente no Centro Histórico de Hamburgo Velho, a preservação da paisagem urbana e do patrimônio histórico cultural conforme orientações e aval da 12ª Superintendência Regional do IPHAN;
- b) A partir do processo de reabilitação será possível dinamizar as atividades econômicas no CHHV para que este local volte a ser um local de encontro da população, propiciando o ressurgimento de estabelecimentos locais principalmente no segmento de serviços, como restaurantes, cafeterias, livrarias, galerias de arte, escolas de artes, entre outros. Por outro lado, a reabilitação do centro urbano é necessária para o aproveitamento qualificado do



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

fluxo de pessoas da região que deverá passar por Novo Hamburgo para acessar o metrô metropolitano que liga a Região à Porto Alegre, cuja extensão até o Município está em obras e para consolidar o mesmo com centro de compras e serviços da região do Vale dos Sinos, já que este é o setor mais representativo do PIB local.

- c) Deverão ser considerados aspectos econômicos, sociais e culturais dos moradores e usuários das áreas em estudo, o patrimônio cultural e natural do município, a criação de espaços de encontros, convívio e lazer, prioridade ao tráfego de pedestres e acessibilidade ao portador de necessidades especiais em seus diversos aspectos;
- d) A área central urbana do Município passou por muitas alterações e intervenções ao longo dos anos sem ter, no entanto um projeto coerente que o qualifique como um espaço atrativo que proporcione a comunidade espaços qualificados para o desenvolvimento de atividades econômicas, culturais, de convívio e de lazer, de modo a melhorar a qualidade de vida da comunidade de Novo Hamburgo.
- e) Deverão ser considerados projetos e estudos de mobilidade urbana do Trensurb na reabilitação da área Central Urbana, da implantação da HamburgTech, de planos, estudos e projetos relativos no Centro Histórico em função de seu tombamento, Parque Luis Henrique Roessler etc.;
- f) As propostas devem considerar os impactos gerados ao ambiente natural e urbano e suas mitigações.
- g) Entende-se que a Comunidade e o Município devem se convencer da importância da revitalização urbana consciente, num processo democrático, flexível, contínuo e integrado. Por outro lado, a globalização da economia tem acirrado a competição entre cidades na atração de novos mercados e investimentos, o que aponta para a importância dos diferenciais entre as cidades e, conseqüentemente, um cuidado cada vez maior na busca da qualidade destes modelos e processos.

## 6. METODOLOGIA PROPOSTA

### 6.1. Etapas de trabalho

O gráfico abaixo ilustra os três grandes etapas do trabalho para a requalificação urbana em Novo Hamburgo, a saber: etapa 1 – plano de trabalho, é o detalhamento dos procedimentos metodológicos para desenvolvimento do trabalho; etapa 2, trata dos Estudos de concepção, englobando diagnóstico da situação existente e concepção das propostas e finalmente na etapa 3 desenvolve o detalhamento da proposta consolidada na etapa anterior, em nível de Projeto Básico.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

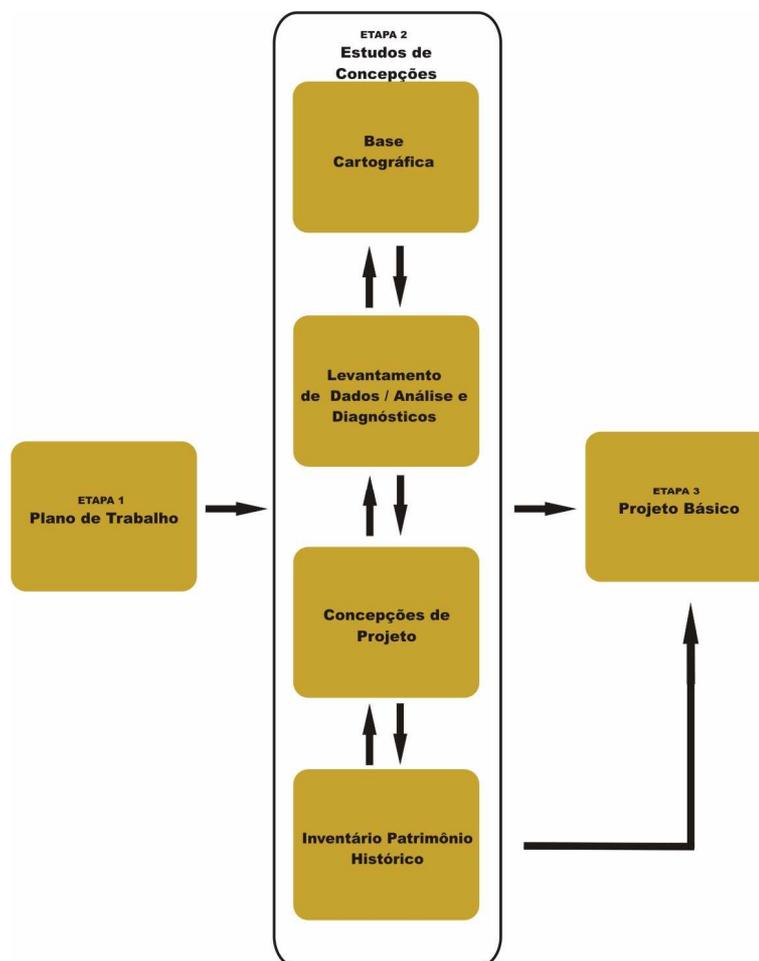


Figura 2: Macro etapas de trabalho

**A Etapa 01 – Plano de trabalho** terá como conteúdos os prazos e procedimentos para a elaboração de estudos de concepção, do projeto básico bem como as diretrizes gerais para os mesmos. Esta é a fase em que se define como será elaborada a proposta de reabilitação e a pactuação com a sociedade para o desenvolvimento de todas as etapas posteriores. Tem por finalidade estruturar as demais fases do Projeto, demonstrando quais os procedimentos que serão adotados, bem como, definir os participantes e atribuindo suas funções, quais sejam:

- Organização e coordenação dos trabalhos;
- Definição de atribuições e responsabilidades da equipe municipal e da consultoria contratada;
- Definição e detalhamento do conteúdo do Projeto;
- Cronograma de atividades e procedimentos para a execução das etapas subseqüentes

**A Etapa 02 – Estudos de Concepção** envolve as atividades relacionadas de formação da base cartográfica para o desenvolvimento do projeto, bem como a análise e descrição da realidade local, na perspectiva das diversas abordagens do trabalho. Serão conhecidos e explicitados nesta





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

etapa todos os aspectos relevantes para o desenvolvimento do projeto, bem como realizado o diagnóstico da situação das áreas de intervenção, que envolve as questões relacionadas, a saber:

Esta etapa contempla também, os serviços de levantamento referentes ao inventário do patrimônio cultural, que será elaborado de acordo com as fichas do IPHAN.

Com base no levantamento os dados, na análise e diagnóstico será elaborada nesta etapa a concepção do projeto, através de alternativas de solução para os problemas das áreas em estudo.

**A Etapa 03 – Projeto Básico** consiste na elaboração da proposta de intervenção concreta, traduzida em planta, em escala adequada, que contemple todos os aspectos considerados e propostos na etapa dos estudos de concepção.

### **6.2. Detalhamento das etapas e grandes abordagens do trabalho:**

**6.2.1. Etapa I - Refere-se ao Plano de Trabalho e seu conteúdo esta descrito no item anterior.**

#### **6.2.2. Etapa II – Estudos de Concepção**

##### **6.2.2.1. Formação da base cartográfica**

Conforme Anexo I do Edital concorrência 06/2009 (TDR da Reabilitação Urbana de Novo Hamburgo) a cartografia básica será fornecida pela PMNH em formato digital.

Atualizações e levantamentos de dados serão agregados à base cartográfica existente no município. Para o desenvolvimento dos produtos relacionados no TDR será utilizado mapa base em escala 1:1000, das áreas delimitadas e sua área de influência imediata. A Base cartográfica estará referenciada ao Datum SAD 69, tendo como base altimétrica RN's conhecidas e definidas pela PMNH. Todo levantamento estará estar numa mesma base topográfica em formato digital extensão dwg (auto CAD 2007). Apresentamos em anexo no formato A3 a base cartográfica preliminar das áreas objeto deste plano de trabalho.

As Informações sobre redes de infraestrutura existentes serão disponibilizadas pela equipe técnica da PMNH. Informações adicionais deverão ser obtidas junto às concessionárias de serviços públicos.

##### **6.2.2.2. Levantamento Topográfico:**

A atualização da base cartográfica das três áreas objeto do contrato, será feita conforme a metodologia de levantamento topográfico planialtimétrico utilizando estação total. Esta base terá como origem planialtimétrica - a mesma do mapeamento do Município de NH: marcos de referência cadastral utilizados pelo Setor de Cadastro e como origem altimétrica RN origem IBGE. O Produto será ser apresentado em prancha A1 na escala 1:1000.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

**Feições que serão atualizadas e complementadas com levantamento topográfico:**

**a) Planimetria**

Passeio público

Meio-fio

Arborização

Postes

Elementos nos passeios e vias

Testadas das edificações. Levantamento completo das edificações que deverão ter intervenções solicitadas no termo de referência do edital.

Alinhamento

Cadastro de pontos notáveis (placas de sinalização, identificação nome da rua)

Identificação do tipo de pavimento existente (solo, lajota, paralelepípedo, asfalto, etc.). Adotar convenção de cores ou hachuras para cada tipo de pavimento

Para cada rua serão levantadas as larguras existentes e projetadas do passeio

Para cada rua serão levantadas as larguras existentes e projetadas da pista de rolamento

No caso de pista dupla será levantada a largura do canteiro central

Praças

Estacionamentos

Mapeamento sistema de trilhas e vias de ligação do Parcão

**b) Altimetria:**

Curvas com equidistância metro em metro

Pontos cotados distribuídos

Perfis de 20 em 20 metros nos arruamentos

Cotas de todos os cruzamentos de ruas sempre no eixo da rua

Mudança de greide da rua (aclive e declive)

Na pista dupla o levantamento altimétrico deverá ser feito no eixo de cada pista

Soleiras de todas as edificações situadas em cotas abaixo do greide da rua

**c) Hidrografia:**

Córregos existentes

Córregos canalizados

**d) Vegetação:**

Vegetação de médio e grande porte

**e) Infraestrutura e Serviços Públicos:**

Boca de lobo

Hidrantes

Galerias de drenagem pluviais

Caixas de telefonia

Placas de sinalização

Luminárias externas (calçadão e praças)

**f) Toponímia:**

Toponímia córregos





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

Toponímia de todas as ruas existentes projetadas

**g) Parcão**

Atualização das trilhas existentes.

**h) Limites Administrativos:**

Bairro

**Ruas e áreas que serão que serão objeto de complementação topográfica:**

**AREA I - CHHV**

serviços de topografia				
área	rua ou área	largura (m)	comprimento (m)	área (m <sup>2</sup> )
CHHV	General Daltro Filho	14,00	795,00	11.130,00
	General osório	16,00	410,00	6.560,00
	Piratini	11,00	290,00	3.190,00
	Almiro Lau	11,00	240,00	2.640,00
	Mauá	30,00	265,00	7.950,00
	Mena Barreto	14,00	145,00	2.030,00
	Marques de Souza	14,00	110,00	1.540,00
	Dr. Maurício Cardoso	24,00	640,00	15.360,00
	Barão de Santo Ângelo	16,00	50,00	800,00
	Eng. Jorge Schury	14,00	110,00	1.540,00
	Riberio de Almeida	16,00	230,00	3.680,00
	Frederico Mentz	15,00	155,00	2.325,00
	julio kunz	9,00	125,00	1.125,00
	Leão XIII	15,00	450,00	6.750,00
	Borges do Canto	18,00	310,00	5.580,00
	Joaquim Caetano	14,00	200,00	2.800,00
	André B. Graeff	8,00	95,00	760,00
	Friedhold Rhoden	14,00	50,00	700,00
	Bispo B. O. das Laranjeiras	18,00	65,00	1.170,00
	Praça Edmundo Backes			3.016,66
Pr. Igreja Três Reis Magos (50%)			750,00	
Prédio SEMSAS Rua Daltro Filho 820 e 826			1.009,28	
Casa Schmitt Presser Rua Daltro Filho 929			723,94	
Casa Lar da Menina Rua Maurício Cardoso 132			1.074,40	





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

<b>sub</b>	<b>total</b>	
<b>CHHV</b>		84.204,28
	atualização das trilhas Parção	

**AREA II - LIGAÇÃO CENTRO NH E CHHV**

área	rua ou área	largura (m)	comprimento (m)	área (m <sup>2</sup> )
<b>Ligação Centro NH e CHHV</b>	General Osório	18,00	770,00	13.860,00
	Júlio de Castilhos	18,00	700,00	12.600,00
	rua da Praça da Bandeira	18,00	130,00	2.340,00
	Almirante Barroso	18,00	60,00	1.080,00
	Praça da Bandeira			1.644,17
	Biblioteca Municipal			916,62
	Antigo Paço Municipal			3.927,59
<b>sub</b>	<b>total</b>			
<b>Ligação</b>				36.368,38

**AREA III - CENTRO NH**

Área	rua ou área	largura (m)	comprimento (m)	área (m <sup>2</sup> )
<b>Centro NH</b> polígono considerado	Marcílio Dias	18,00	530,00	9.540,00
	Nações Unidas (Pr. Punta Arenas)	40,00	400,00	16.000,00
	Joaquim Nabuco	18,00	630,00	11.340,00
	Bento Gonçalves	18,00	720,00	12.960,00
	Pedro Adams Filho	20,00	600,00	12.000,00
	Primeiro de Março trecho 1	23,00	216,00	4.968,00
	Primeiro de Março trecho 2	41,00	140,00	5.740,00
	Gomes Portinho (Ilg Povo Canelones)	18,00	275,00	4.950,00
	Calçadão Oswaldo Cruz	18,00	170,00	3.060,00
	Lima e Silva	18,00	510,00	9.180,00





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Davi Canabarro	15,00	160,00	2.400,00
5 de Abril	18,00	250,00	4.500,00
Pinto Bandeira	8,00	220,00	1.760,00
Cajú	15,00	115,00	1.725,00
Magalhães Calvet	17,00	80,00	1.360,00
Cidade de Atlântida	19,00	90,00	1.710,00
Arthur Hack	12,00	100,00	1.200,00
Nicolau Blauth	7,00	160,00	1.120,00
Eng. Ignácio Plangg	20,00	120,00	2.400,00
Praça do Imigrante			9.263,75
Praça XX de Setembro			7.712,24
Prédio SEMEC II			427,49
<b>sub total Centro NH</b>			125.316,48
<b>TOTAL</b>			245.889,14

#### 6.2.2.3. Levantamento de dados análise e diagnóstico

A contratada buscará, junto a PMNH todos os dados, informações, estudos, mapas, plantas objeto desta etapa, conforme listado abaixo. Com base nestes dados e informações fornecidas pela PMNH, será realizado pela contratada a complementação dos mesmos, e o diagnóstico da situação atual, necessários para obter conhecimentos que embasem a elaboração do projeto.

Nos itens subseqüentes abaixo relacionados, estão identificadas as grandes abordagens do trabalho, quais sejam:

##### **a. Estudo de Mobilidade e Acessibilidade**

Contemplando as etapas de definição da área de estudo, levantamento de dados, análise e diagnóstico, o objetivo desta abordagem é obter subsídios para a definição de diretrizes de mobilidade e acessibilidade no eixo viário da área de reabilitação do centro do município. Estas ações incluem:

- A priorização dos pedestres, ciclistas e usuários de transporte público por meio de implantação de melhorias e intervenções;
- Revisão e racionalização dos espaços destinados a estacionamentos na região;
- Identificação de acessos a área central e rotas alternativas, buscando minimizar os problemas de articulação interna da cidade para conexão entre bairros;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- Implantação de infraestrutura ou ações operacionais para aumento da mobilidade e acessibilidade local.

#### **Definição da área de estudo**

Envolve a definição da área de abrangência da reabilitação do centro de Novo Hamburgo com relação à mobilidade e acessibilidade. A área de estudo deve contemplar, além dos locais abrangentes do projeto, regiões adjacentes a estes para garantir a identificação dos impactos na rede viária na região do entorno.

#### **Levantamento de Dados e Diagnóstico**

A etapa de levantamento de dados e diagnóstico busca caracterizar a área de estudo e potencializar as ações necessárias para a Reabilitação Urbana do Centro de Novo Hamburgo. Os dados a serem coletados e avaliados são descritos nos itens subseqüentes.

#### **Rede viária**

Os dados referentes à rede viária da área de estudo permitem caracterizar o sistema viário e as interfaces com as regiões de origem-destino. Consiste no inventário das características de infraestrutura viária, estabelecendo a hierarquia das vias consideradas no estudo. O cadastramento das informações envolve a identificação das condições físicas e operacionais das vias.

A caracterização do sistema viário pode ser realizada através do levantamento de dados pré-existentes a partir de fontes diversas como: estudos anteriores; cadastros prévios da Prefeitura Municipal de Cachoeirinha; informações solicitadas a outros órgãos e empresas; e através de pesquisas de campo.

#### **Transporte Coletivo**

O levantamento dos dados de transporte coletivo envolve a caracterização dos sistemas rodoviários e ferroviários que abrangem a área de estudo. São identificados e mapeados os equipamentos urbanos associados aos serviços de transporte público coletivo, como rotas de ônibus que circulam na região de estudo, localização e condições dos pontos de parada, existência de faixas ou vias exclusivas para ônibus, terminais rodoviários e do Trensurb e existência de sistemas de informações aos usuários. Esta avaliação busca identificar o atendimento do transporte coletivo na área de estudo e potencializar os projetos previstos na região a fim de integrá-los com os usuários do sistema.

#### **Estacionamentos**

Busca-se identificar e avaliar os locais disponíveis para estacionamento na área de estudo, suas características e condições de funcionamento. São levantadas informações sobre a localização, tipo de estacionamento (paralelo, oblíquo, etc.) e características operacionais: livre, regulamentado ou espacial.

#### **Sinalização**

Envolve a avaliação do sistema de sinalização da área de estudo, buscando identificar as condições físicas e sua regulamentação junto ao município. Com isso, podem-se analisar as oportunidades de melhoria das condições de segurança e fluidez do tráfego decorrentes da intervenção destes dispositivos.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### **Acidentes de trânsito**

A análise de acidentes consiste na identificação e análise das vias e interseções com maiores ocorrências de acidentes na área de estudo. Esta análise depende da existência de dados cadastrados do número e localização dos acidentes ocorridos em períodos passados. Com isso, subsidia-se a proposição de intervenções viárias para redução de acidentes e melhoria da fluidez das vias.

#### **Ciclovias**

Consiste na avaliação do potencial para implantação de um plano cicloviário no eixo da área de estudo. Esta avaliação é realizada através da demanda de ciclistas e das áreas disponíveis para o desenvolvimento da infra-estrutura.

#### **Pedestres**

Envolve a avaliação das condições de estruturas destinadas a pedestres como passeios e locais para travessia. Esta etapa subsidia a proposição de ações que priorizem a segurança e bem-estar dos pedestres na região de estudo.

#### **Atendimento as normas de acessibilidade universal**

Consiste na análise das diretrizes da norma de acessibilidade universal - NBR 9050 – para adequação da área de estudo do projeto. Esta norma avalia os acessos para pessoas com dificuldade de locomoção a fim de promover a inclusão social de deficientes físicos, idosos, gestantes, crianças, etc. Dentre os itens avaliados, pode-se destacar a adequação de passeios com a implantação de piso táctil, rebaixos para travessia, adequação de bueiros, qualidade do calçamento, etc.

#### **Análise Geo-estatística: Uso e Ocupação do Solo e Socioeconômica**

A análise de uso e ocupação do solo é realizada com indicadores de valores venais, densidade, usos (residencial, comercial, industrial, misto ou outros), índices construtivos, etc. A análise socioeconômica utiliza dados socioeconômicos de população, renda, empregos, etc. Estas análises buscam projetar tendências e propor alternativas de acordo com o planejamento do município.

#### ***b. Infraestrutura Urbana***

No que se refere aos elementos de Infra-estrutura Urbana, nesta etapa serão identificadas as condições e necessidade de adequação em projetos complementares a serem desenvolvidos futuramente de redes de distribuição de água, esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos, iluminação pública, telefonia, cabos óticos e redes wireless, energia elétrica, pavimentação, passeios, questões de segurança pública, etc.

Todo o material fornecido pela PMNH será analisado e complementado de acordo com a necessidade de informações, gerando o diagnóstico da questão em pauta. Estas complementações de informações que subsidiarão o trabalho, se darão através de pesquisas junto às concessionárias e órgão competentes, seja através das reuniões do GTA, ou contato direto com os mesmos. As questões pertinentes ao levantamento topográfico serão contempladas na base de informação.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### **c. Mobiliário Urbano**

O mobiliário urbano é um termo coletivo para objetos e equipamentos instalados nos logradouros públicos para diversos propósitos. De modo geral são as peças instaladas em meio público, para uso dos cidadãos e também como suporte às redes urbanas fundamentais, tais como :

- Abrigos de ônibus
- cabines de telefones públicos
- pontos de taxi
- caixas coletoras de correio
- armário de redes de telefonia
- armários de rede elétrica
- bancos
- floreiras
- lixeiras
- postes de iluminação
- postes de rede elétrica
- postes de placas de sinalização
- apoios para guarda de bicicletas
- fontes , bancas de jornal, bancas de flores.

Para a qualidade da paisagem urbana contribuem numerosos fatores, nos quais podemos incluir o mobiliário urbano, como agente que, para além da sua funcionalidade, interfere na percepção visual dos espaços exteriores públicos, podendo contribuir para uma melhoria da qualidade de vida da população.

A questão do mobiliário será abordada nesta fase, através do estudo e análise da situação existente. A base desse material de estudo será fornecida pela PMNH por meios digitais ou impressos, e as informações levantadas serão em caráter de complementação das informações através dos levantamentos de campo, registros fotográficos e observações no local. Essas informações serão relacionados em uma “Ficha de Identificação do Mobiliário Urbano existente nos Espaços Públicos”.

Esses levantamentos servirão para identificar os equipamentos existentes quanto a: tipo, função, dimensionamento, estados, analisando neste levantamento as deficiências (carências) e potencialidades dos mesmos.



Figura 3: Mobiliário urbano existente no local





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Os levantamentos referentes a esse tema resultam em um relatório referente a análise e diagnóstico da questão nas áreas delimitadas. Esse documento irá nortear o estudo de concepções. Este trabalho será desenvolvido por um Arquiteto Coordenador e Estagiário de Arquitetura.

#### ***d. Paisagismo e Vegetação Urbana***

Este item tem como ponto principal buscar a valorização dos espaços urbanos existentes nas áreas delimitadas, propondo um consistente mapeamento e levantamento da vegetação de médio e grande porte existentes nas áreas delimitadas, bem como identificar os tipos de vegetais a serem utilizados que mais se adequem aos objetivos da reabilitação proposta, buscando a informações em relação a questões culturais como a utilização de flores e vegetação ornamental no projeto paisagístico, visando uma melhor adequação da vegetação ao local proposto, manutenção e custos. Também nessa área é bastante importante a tentativa de recompor os pisos originais nas áreas específicas (pedra portuguesa ou pavimentação em pontos específicos).

**Levantamento das informações existentes:** De forma mais específica a questão do mapeamento da vegetação existente deverá resultar em um laudo contemplando as seguintes informações nas áreas delimitadas no TDR:

- Caracterização das principais formações vegetais existentes, bem como sua distribuição nas ruas e praças, dentro da área do trabalho.
- Mapeamento das espécies consideradas de preservação ou imunes ao corte, indicando sua localização.
- Levantamento de seu estado de conservação
- Indicação das áreas prioritárias para a implantação de projetos arborização ou de recomposição da cobertura vegetal.
- Destacar informações sobre a ecologia das espécies mais comuns na área de trabalho.
- Os dados serão apresentados em mapa, em escala indicada.



Figura 4: Exemplos de vegetação existentes





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Para esse trabalho a equipe que desenvolverá esse laudo conta com 1 biólogo com 20 anos experiência na área, 4 estagiários com experiência em botânica e conhecimento no programa Auto-Cad.

**Mapeamento e Levantamento da Vegetação Existente – relatório final:** O resultado desse levantamento será um laudo de cobertura vegetal composto das seguintes informações:

Descrição da cobertura vegetal ocorrente, e suas demarcações em planta de levantamento planialtimétrico, Para os vegetais descritos estará indicada a determinação taxonômica (espécie), os dados dendrométricos referentes a altura total e diâmetro de projeção da copa, no sistema métrico, e suas condições fitossanitárias. Os vegetais isolados ou sob forma de mancha ou de grupamento integram o laudo. Os vegetais estarão numerados seqüencialmente na planta, assim como as manchas de vegetação. Estimado o número de indivíduos por espécie ocorrentes na mancha demarcando em planta de levantamento planialtimétrico, com as dimensões de comprimento, largura e altura média, no sistema métrico. Estarão indicados no laudo os indivíduos ou as áreas com especial interesse de preservação, a partir da análise técnica do profissional responsável. O laudo considera todas as restrições definidas na legislação ambiental, nas esferas federal, estadual e municipal.

#### **e. Espaços públicos**

Visando estudos e propostas de intervenções em espaços públicos que sejam identificados como necessários à reabilitação nas áreas delimitados, serão analisados os aspectos relativos a estes espaços quais sejam: ruas, praças, passeios, alamedas, parques e áreas verdes. As informações fornecidos pela PMNH, sejam mapas, plantas, projetos, estudos e demais materiais recebidos com relação aos espaços públicos configuram a base de informação e serão complementadas através de coletas de informações em campo, com o objetivo de elaboração do diagnóstico referente a estes espaços.

Embora todas as questões abaixo relacionadas já estejam elencadas de uma forma geral nas diversas etapas e abordagens desse trabalho, neste item trataremos especificamente das questões relativas às praças localizadas nas áreas de intervenção, caracterizadas como Espaços Públicos. Desta forma, Para fins de elaboração do diagnóstico específico referente as Praças e demais espaços públicos, utilizaremos de levantamentos abaixo definidos:

**Levantamento histórico:** a intenção deste item será de catalogar historicamente e cronologicamente os documentos existentes nos arquivos tanto da Fundação Scheffel assim como na PMNH possibilitando a busca de marcos referenciais e o grau/forma de importância desses espaços junto a comunidade, mais diretamente na “memória coletiva” (partilhada, transmitida e também construída pelos grupos de trabalho e sociedade).

**Levantamento topográfico:** com relação ao levantamento topográfico planialtimétrico a base de origem planialtimétrico é a mesma fornecida no mapeamento do Município de NH e complementada pela contratada, conforme descrito no item específico “levantamento planialtimétrico”, porém mais especificamente em relação ao perímetro interno das praças, serão atualizados dados complementares de:





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- Planialtimetria: meio-fio, arborização, postes, elementos nos passeios, alinhamento das praças, cadastro de pontos notáveis (placas de sinalização e nomes de ruas), identificação do tipo de pavimentação e estacionamentos;
- Altimetria: serão levantadas as curvas de níveis com equidistância de metro em metro e a marcação de pontos cotados distribuídos;
- Hidrografia: caso tenham córregos existentes ou canalizados os mesmos serão identificados;
- Vegetação existente: a vegetação existente de médio e grande porte serão identificadas nesse levantamento;
- Infraestrutura e serviços públicos: neste item destacamos o levantamento das informações referentes as bocas de lobo, hidrantes, galerias de drenagem pluviais, caixas de telefonia, placas de sinalizações, construções existentes dentro do perímetro das praças, luminárias externas e internas existentes no perímetro das praças e todos os equipamentos de mobiliário urbano no interior do perímetro das praças localizados.

**Levantamento das informações existentes:** com base nas informações existentes nos espaços públicos e das praças em estudo, identificamos os desejos, anseios da comunidade que vivenciam esses espaços também como é a utilização das mesmas nas diferentes épocas do ano, expectativas, sugestões, comportamentos dos usuários e demais organizações, projetos e programas bem com as entidades que atuam nas áreas. Sendo assim podemos destacar os principais problemas e sugestões para as mesmas.

**Levantamento fotográfico:** através de registros fotográficos serão armazenadas as informações coletadas em campo bem como mobiliários urbanos existentes, praças em seu estado atual, pontos críticos, tipo de placas de sinalização, tipos de iluminação existentes, etc., e nos espaços urbanos em geral.

**Levantamento das infraestruturas existentes:** identificação das condições urbanas existentes nos espaços públicos e no perímetro interno das praças e em relação a drenagens, coletas de resíduos, iluminação pública, telefonia, energia elétrica, possibilitando uma reestruturação das redes aéreas permitindo uma organização visual, paisagística, nos projetos de infraestrutura.



Figura 5: Infraestrutura urbana existente nas praças





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

**Laudo de cobertura vegetal:** Descrição da cobertura vegetal ocorrente, nos espaços públicos e nas praças, de acordo com o material indicado no item descrito acima “Paisagismo e Vegetação Urbana”.

**Levantamento do mobiliário urbano existente:** através de visita de campo serão levantados todos os equipamentos urbanos existentes nos espaços urbanos e no perímetro interno das praças, identificando-os quanto a tipo, função, dimensionamento, estados, analisando neste levantamento as deficiências (carências) e potencialidades dos mesmos.



Figura 6: Modelos de mobiliário urbano existente nas praças

**Levantamento de iluminação:** Identificando-se os pontos comprometidos, dessa forma será possível apresentar para a comunidade uma iluminação de qualidade, o que propicia um avanço fundamental para melhora na vida cotidiana das pessoas, uma vez que um sistema eficiente repercute em várias outras áreas, como turismo e segurança pública, por exemplo, assim como no mobiliário urbano a iluminação será identificada através da tipologia utilizada atualmente nas praças e também analisando as condições gerais do sistema de iluminação.



Figura 7: Sistema de iluminação atual



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

**Levantamento de programação visual:** Serão identificados e analisados os elementos que caracterizam a programação visual, conforme descrito no item referente ao tema, especificamente aos espaços públicos e praças.



Figura 8: Placas de publicidade

**Acessibilidade e mobilidade local:** a proposta deste levantamento contempla obter subsídios para a definição das diretrizes de mobilidade e acessibilidade, possibilitando a conexão das áreas das praças com os eixos viários dentro das áreas de reabilitação do município. Esses levantamentos incluem a priorização do pedestre, ciclistas e usuários de transportes públicos por meio de implantação de melhorias e intervenções, revisão e racionalização dos espaços destinados a estacionamentos nos perímetros que abrangem as praças e a implantação de infraestrutura ou ações operacionais para aumento de mobilidade e acessibilidade às praças em relação a conexões com os eixos viários das áreas de reabilitação. Também será levado em conta o atendimento às normas de acessibilidade universal, dando condições às pessoas com dificuldade de locomoção a fim de promover a inclusão social de deficientes físicos, idosos, gestantes, crianças, etc. Dentre os itens avaliados, pode-se destacar a adequação de passeios com a implantação de piso tátil, rebaixos para travessia, adequação de bueiros, qualidade do calçamento, etc.



Figura 9: Estruturas de acesso

#### **f. Intervenções em prédios públicos**

Os prédios públicos irão abrigar atividades a serem definidas nas reuniões com equipe técnica para diretrizes de trabalho, e deverão ter elaborados os respectivos projetos de restauração ou reciclagem / reforma, quais sejam:



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

**Casa Lar da Menina ou Evangelische Stiff** (prédio tombado em nível municipal): deverá ser efetuado projeto de restauro do prédio situado na Av. Dr. Maurício Cardoso nº 132. O prédio principal era composto de pavimento térreo, pavimento superior e sótão com área aproximada de 560,00 m<sup>2</sup>. Serão levantados os dados históricos e documentais, levantada e avaliada a situação física e estrutural do prédio existente, atualmente em ruínas após incêndio e somente com as paredes externas remanescentes e sem cobertura.



Figura 10: Casa Lar da Menina - Evangelische Stiff

**Atual Centro de Especialidades da SEMSAS:** o prédio de propriedade do município localizado na Rua General Daltro Filho nº 820, com área construída de 743,50 m<sup>2</sup>, encontra-se em estado regular de conservação e terá seu levantamento físico e histórico efetuado para projeto de reciclagem de usos.



Figura 11: Atual Centro de Especialidades da SEMSAS

Agрупam-se estes itens metodológicos em duas etapas, a de Levantamentos de dados, análise, diagnósticos e estudo preliminar da proposta do projeto que integram a **Etapa II – Estudos de Concepção** e a de detalhamento das propostas de intervenções, **Etapa III - Projeto Básico** que irá fornecer informações detalhadas de serviços e obras que possibilitem a elaboração de orçamento, projeto executivo de arquitetura e complementares.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

A etapa em questão, referente ao Levantamentos de dados, análise e diagnósticos é constituída pelos itens:

**Levantamento Histórico**

**Levantamento Iconográfico**

**Levantamento Fotográfico (exterior – edificação e entorno, interior, detalhes, digitalização)**

**Levantamento Planialtimétrico do terreno (limites, curvas distanciadas 1m, elementos a serem definidos)**

**Levantamento Cadastral (medições- dimensões horizontais contínuas, verticais contínuas, diagonais; tipologia)**

**Levantamento de Patologias**

**Análises e Diagnósticos**

O levantamento dos dados possibilitam o conhecimento sobre as edificações, o conhecimento de suas características construtivas, de suas trajetórias históricas, de suas transformações físicas no tempo / suas cronologias, de suas importâncias para quem os construiu, os vivenciou e que com eles convivem; a compreensão da marca das suas presenças no espaço tempo-memória e no espaço urbano.

Observa-se que os **Levantamentos Histórico e Iconográfico** se realizam em tempos paralelos por profissionais da área de história e de arquitetura visam compilar as referências históricas das edificações: referências intrínsecas a si mesmas, à sociedade e ao meio urbano na qual estão inseridas.

Os **Levantamentos Fotográficos e Planialtimétrico** servem de subsídios ao **Levantamento Cadastral** que tem por objetivo registrar a arquitetura das edificações e seus elementos componentes, suas implantações, suas dimensões e suas características construtivas / tipologias. Estes três levantamentos são realizados concomitantemente pelo arquiteto responsável pelo projeto, estagiários e equipe de topografia. Através da planialtimetria obtém-se para o cadastro, tanto do terreno quanto da edificação a precisão em angulação, níveis e medidas verticais. A fotografia é importante instrumento de registro cadastral de arquitetura, de estado de conservação da edificação e da identificação de patologias.

O **Levantamento Fotográfico** será apresentado através de fichas contendo as fotografias, o mapeamento dos pontos de observação das mesmas e informações consideradas relevantes para o melhor entendimento das características da edificação, seu estado de conservação e patologias.

O **Levantamento Cadastral** será fornecido através de plantas baixas, cortes, fachadas e detalhes de elementos significativos de arquitetura.

No **Levantamento de Patologias** são mapeados os danos, as deteriorações e demais agressões, perdas ou supressões sofridas pelas edificações ao longo dos tempos. Será apresentado em pranchas contendo plantas baixas, cortes, fachadas e detalhes.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

O conhecimento e registro dos dados destes seis levantamentos, acima explicitados, permitem que seja feita uma análise e diagnóstico da real situação de cada uma das edificações: a identificação das alterações em suas arquiteturas, as inserções negativas, as causas das patologias ou identificação de estudos que se façam necessários para detectar tais causas.

Tais dados nortearão e justificarão os **Critérios de Intervenção** a serem utilizados – em conjunto com a **Definição de Uso** e do **Programa de Necessidades** – na **Concepção da Proposta** dos projetos a serem elaborados para as duas edificações. Para tanto, faz-se imprescindível estabelecer os **Usos** a que se destina cada edificação e os **Programas de Necessidades** adequados, nesta etapa de coleta de dados, antes da formulação da **Concepção da Proposta**, cabendo à Prefeitura Municipal tal tarefa.

### **g. Programação Visual**

O homem urbano é submetido diariamente a milhares de informações visuais: jornais, revistas, televisão, outdoors, cartazes e outros. Esses milhares de estímulos modificam nossa linguagem, comportamento e nossa cultura. O trabalho de levantamento de dados contempla o levantamento da situação local referente a esse tema. Através de visita de campo, levantamentos fotográficos e observações no local serão identificados os diferentes tipos de elementos que se referem à programação visual utilizados no interior do perímetro interno das áreas de intervenção como letreiros, faixas, cartazes, placas, outdoors, etc obtendo-se dessa forma material que terá como objetivo identificar as deficiências e potencialidades referentes a esta questão, bem como explicitar a forma que a comunicação visual se incorpora na paisagem das áreas de intervenção.

*"A programação visual está em tudo. Está incorporada na paisagem e por isto nas artes gráficas assim como no objeto, na arquitetura e no urbanismo."*  
Haron Cohen.



Figura 12: Programação visual existente

### **h. Patrimônio Cultural**

#### **Abordagem histórica**



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### Procedimentos metodológicos

Na primeira etapa do trabalho a área a ser contemplada será o Centro Histórico de Hamburgo Velho. As estagiárias irão atuar no levantamento de dados sobre o Patrimônio cultural edificado conforme padrões do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (Manual SICG) do IPHAN.

Uma estagiária atuará no levantamento e organização de fontes relativas ao Módulo 1 (Manual SICG) que se refere ao Conhecimento: à contextualização geral, ao contexto imediato e, às informações sobre proteção existente.

Outra estagiária estará atuando no Módulo 3 (Manual SICG) que consiste na coleta de dados e organização de informações que dizem respeito ao Cadastro de bens, especialmente buscando informações históricas. O levantamento de dados históricos será realizado tanto sobre os locais que serão objeto de intervenção, conforme listagem prévia que se encontra no projeto; quanto, considerando as edificações que não constam nesta listagem, mas que apresentam importância histórico-cultural, podendo ser incluídas na listagem inicial.

Caberá a esta estagiária a realização de entrevistas com pessoas que podem fundamentar as informações históricas a comporem o inventário. O uso da metodologia de história oral será recurso utilizado, especialmente como acesso a informações inacessíveis em outras fontes, como, por exemplo, as fontes escritas.

Conforme as demandas, as estagiárias poderão atuar conjuntamente na realização de levantamentos de dados para o Módulo 1 ou 3.

Ambas estagiárias serão orientadas pelos consultores que atuarão junto à equipe. Tem-se previsto uma reunião semanal com o grupo, quando, além da definição das prioridades semanais, será analisado o andamento das atividades.

A segunda etapa do trabalho prevê o recorte da Área de Ligação entre o Centro Histórico de Hamburgo Velho, e a Área Central Urbana; a terceira etapa abrange a Área Central Urbana do Município de Novo Hamburgo. A metodologia a ser empregada segue o mesmo padrão da primeira etapa do trabalho, que tem como recorte territorial o Centro Histórico.

Em todas estas etapas correspondentes a espaços distintos será necessária a realização de levantamento bibliográfico e documental sobre a história do município de Novo Hamburgo considerando especialmente os espaços de intervenção como um todo, e, em especial, as edificações de interesse de preservação histórico cultural. As fontes de pesquisa a serem utilizadas são diversas, bem como o espaço aonde as mesmas se encontram. Tem-se a bibliografia específica sobre o município enfocada que é produzida por historiadores locais ou memorialistas. Este material é encontrado na biblioteca municipal. Outras fontes possivelmente encontram-se, em Jornais locais, dentre estes citamos: Vale dos Sinos, 5 de Abril (Novo Hamburgo); Gazeta de Novo Hamburgo; Folha de Novo Hamburgo; ABC (Região do Vale do Rio dos Sinos). Bem como em jornais da capital: Correio do Povo; Jornal do Comércio; Zero Hora. Estes jornais podem ser encontrados nos seguintes locais de pesquisa: Arquivo Histórico de Novo Hamburgo e bibliotecas locais e, no Museu de Comunicação Hipólito José da Costa em Porto Alegre.

Outro fundo documental a ser pesquisado são os documentos administrativos: inventários; projetos de turismo local e, regional; relatórios administrativos, projetos de lei, projetos culturais, projetos de urbanização, mapas. Esta documentação pode ser localizada no Arquivo Municipal de





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Novo Hamburgo, no acervo documental da Fundação Ernesto Frederico Scheffel (NH) e, no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Assim, as estagiárias deverão se deslocar para estes espaços durante a realização das atividades.

Ainda serão atribuições das estagiárias participarem das reuniões semanais que serão realizadas pela equipe de trabalho.

#### **Atividade dos profissionais da área de História:**

Durante toda a realização do Projeto os dois historiadores que compõem a equipe, irão orientar as estagiárias de história. A mesma se dará, tanto, na reunião semanal, quanto, nos demais horários de atuação, dado que se terá um espaço físico comum de encontro.

Esta orientação seguirá a prioridade dos trabalhos, conforme as etapas correspondentes às áreas previstas: Centro Histórico de Hamburgo Velho; Área de Ligação entre o CHHV e a Área Central Urbana; Área Central Urbana do Município de Novo Hamburgo.

Num primeiro momento caberá também aos historiadores conhecerem os padrões do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão do IPHAN a fim de seguir as etapas de trabalho priorizando este padrão, para direcionar os trabalhos de levantamento de fontes.

Na etapa de trabalho que diz respeito ao Centro Histórico de Hamburgo Velho serão realizadas reuniões internas com a equipe de trabalho do Inventário com o objetivo, específico, de discutir os critérios para inclusão de edificações na listagem do inventário como, por exemplo, por características culturais, etnográficas, históricas, arquitetônicas, técnicas ou paisagísticas do imóvel. O embasamento destas reuniões será realizado a partir de resultados de pesquisas preliminares (de estagiárias da História e da Arquitetura que compõe a equipe do Inventário), afim de avaliar se as edificações em listagem prévia acerca do patrimônio cultural do município em toda a área que é de reabilitação devem ser mantidas como de interesse de preservação. Também deverá entrar em pauta as edificações que não constam na listagem prévia, mas que apresentam importância e poderão ser incluídos na mesma. Neste sentido, será constantemente realizado o cruzamento de informações coletadas através de pesquisa com o inventário base.

Também participarão de reuniões externas com a comissão pública e técnicos da prefeitura com o objetivo de apresentar e discutir os critérios a serem adotados quanto à inclusão ou retirada de edificações no inventário para validação e aprovação, respectivamente.

Os historiadores irão com a periodicidade semanal, analisar o material documental, bibliográfico e demais fontes levantadas pelas estagiárias, afim de, aprimorar a pesquisa. Numa próxima etapa se tem a redação, de acordo com os padrões do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão do IPHAN, em especial: do Módulo 1 e 3, do histórico da formação da cidade de Novo Hamburgo considerando as áreas acima destacadas: do histórico das edificações inventariadas. Esta redação dos resultados finais a partir do plano preliminar de conteúdos:

- História do município enfatizando a formação histórica e aspectos, sócio, políticos, econômicos e culturais
- Análise das proposições de valorização do patrimônio cultural em diferentes contextos
- Estudo da relevância cultural- histórica das edificações a serem inventariadas.

#### **Inventário do Patrimônio Cultural Edificado nas Áreas de Reabilitação urbana de Novo Hamburgo**

##### **Procedimentos metodológicos**



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Serão levantados os dados sobre o patrimônio cultural edificado dentro das áreas delimitadas tendo como meta a valorização de edificações de interesse histórico cultural ou de preservação da paisagem urbana.

O levantamento de dados sobre o Patrimônio cultural edificado será conforme padrões Módulo 3 do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (Manual SICG) do IPHAN, que consiste na coleta de dados e organização de informações que dizem respeito ao Cadastro de bens, especialmente buscando informações arquitetônicas. Caberá à equipe conhecer os padrões do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão do IPHAN a fim de seguir as etapas de trabalho priorizando este padrão, para direcionar os trabalhos.

Inicialmente será feita uma análise do material existente, disponibilizado pela PMNH, a fim de identificar e fazer uma pré-seleção dos imóveis existentes conforme interesse de preservação, sendo que os imóveis demolidos serão excluídos da lista. Os imóveis excluídos (por estarem demolidos ou não serem representativos) serão substituídos por outros, a critério da UPP, até completarem o número mínimo de imóveis a serem inventariados originalmente (totalizando 165 imóveis) mesmo que fora dos limites da área de reabilitação urbana.

Serão elencados critérios para definição dos valores para preservação dos imóveis a serem inventariados. O embasamento destes critérios se dará a partir de pesquisas preliminares. Durante o trabalho de campo poderão ser levantados imóveis que inicialmente não estavam na lista. Estes serão analisados e poderão integrar a lista final do inventário, caso se encaixem nos critérios estabelecidos.

A equipe de trabalho em campo fará o levantamento das fachadas, por meio de fotografias para a produção de arquivos de faces de quadra conforme estipulado no Termos de Referência para Reabilitação Urbana em Novo Hamburgo.

Ficará a cargo da PMNH o envio de uma correspondência para os proprietários dos imóveis da lista preliminar, informando sobre o trabalho levantamento e inventário que estará sendo desenvolvido em campo. Esta correspondência determinará a data estipulada como início do trabalho correspondente ao inventário. Tal data será prevista no cronograma geral das atividades (Anexo I).

Após a autorização da PMNH, semanalmente será feita uma seleção dos imóveis que deverão ser levantados durante a semana. A equipe (arquiteta e dois estagiários) fará visitas diárias com o objetivo de fotografar os imóveis (externa e internamente), preencher as planilhas do IPHAN conforme características do imóvel.

Todas as informações levantadas pela equipe de campo, serão digitalizadas, assim como o preenchimento das fichas e a montagem e desenho das faces de quadra, das ruas solicitadas no TDR.

O imóvel onde, porventura, não for possível fazer a visita (prédio fechado), será feita a 2ª visita, nos dias que seguem, para o levantamento. Se na segunda visita, não for possível fazer o





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

levantamento, a empresa contratada irá enviar para a PMNH, o endereço do imóvel, para que o responsável da PMNH entre em contato com o proprietário para agendar uma visita.

. Os prédios onde os proprietários não autorizarem o levantamento, serão fotografados externamente e terão a ficha de inventário preenchida parcialmente, com as informações levantadas externamente, sendo elaborada uma listagem e enviada para a PMNH. Estas fichas serão entregues o mais completo possível sendo consultadas todas as fontes disponíveis, entre elas o cadastro imobiliário municipal.

O uso de plantas arquivadas na Fundação Scheffel e na PMNH, e outras informações e arquivos úteis ao levantamento, serão recursos utilizados, especialmente quando a vistoria e medição interna do imóvel não for permitida pelo proprietário. Estas plantas serão identificadas na fichas do inventário, para posterior pesquisa, se necessário.

O cronograma das atividades, no que diz respeito ao inventário, prevê uma reunião semanal com a equipe de trabalho do inventário (arquiteta, historiadores, estagiários das duas áreas), com o objetivo de definir as prioridades semanais e analisar o andamento das atividades.

Durante toda a realização do Inventário, os estagiários ficarão sob responsabilidade da arquiteta responsável, que dará toda a orientação para a realização das tarefas. A mesma se dará, tanto na reunião semanal, quanto nos demais horários de atuação, dado que se terá um espaço físico comum de encontro. Conforme as demandas, as estagiárias poderão atuar conjuntamente na realização de levantamentos em campo, ou na digitalização no escritório local.

Esta orientação seguirá a prioridade dos trabalhos, conforme as etapas correspondentes às áreas previstas: Centro Histórico de Hamburgo Velho; Área de Ligação entre o CHHV e a Área Central Urbana; Área Central Urbana do Município de Novo Hamburgo.

A arquiteta participará de reuniões externas com os técnicos da prefeitura, sempre que for solicitada, com o objetivo de apresentar e discutir os critérios adotados quanto à inclusão/exclusão de edificações no inventário para validação e aprovação, respectivamente, e sobre as atividades desenvolvidas em geral.

### ***i. Legislação e Gestão das áreas reabilitadas***

Método de abordagem da revisão da legislação:

- Levantamento e leitura da legislação vigente sobre a área: Lei Municipal 1216/2004, Lei Municipal 07/92, Decretos Municipais 3278/2008 e 3281/2008, Lei Municipal 1031/2003, código de edificações e de posturas, dentre outros citados nas referências abaixo;
- apontamentos dos aspectos divergentes ou conflitantes e que necessitam compatibilização;
- revisão dos instrumentos do Estatuto das Cidades, inclusos no PDUA;
- elaboração de tabela comparativa entre as questões pertinentes;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- apresentação parcial dos resultados para a equipe técnica;
- criação de orientações para levantamentos e aprovação de projetos de restaurações em prédios tombados pelo município;
- revisão das Diretrizes para disciplinamento de bens a proteger e criação de novas orientações e instrução dos pareceres da CPHCP;
- Abordagem da questão relativa ao regramento da comunicação Visual e publicidade;
- apresentação parcial dos resultados para a equipe técnica;
- redação final das sugestões de minutas, com auxílio de jurista.

#### Observações:

As minutas deverão ser orientadas e elaboradas em conjunto com jurista.

Todo o processo da revisão deverá contar com a co-participação de um consultor do IPHAN ou técnico com experiência em preservação e restauro.

#### Referências das Legislações citadas:

NOVO HAMBURGO. Lei Municipal nº 085, de 10 de dezembro de 1954. Institui o 2º Código de Posturas. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei nº 006, de 6 de janeiro de 1992a. Dispõe sobre regularizações de edificações construídas em desacordo com o Plano Diretor do Município. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei Complementar nº 608, de 05 de novembro de 2001. Institui o Código de Edificações. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei nº 781, de 13 de novembro de 2002. Tomba como patrimônio cultural do município as feiras de artesanato da Praça 20 de Setembro e do Imigrante. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei nº 1.002 de 16 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a instalação de atividades econômicas de pequeno porte e de âmbito doméstico em edificações residenciais e dá outras providências. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei nº 1.031 de 24 de dezembro de 2003. Consolida a Legislação Tributária Municipal instituído o Código Tributário do Município Consolidado e dá outras providências. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Lei Municipal nº 1.216, de 20 de dezembro de 2004b. Institui o PDUA do Município de Novo Hamburgo. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Manual sobre Legislação, Classificação e Regulamentação do Patrimônio Histórico-Cultural Edificado de Novo Hamburgo, de 27 dezembro de 2004, organizado por Arlete Erbert.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

NOVO HAMBURGO. Decreto municipal nº 3.278, de 15 de abril de 2008. Regulamenta a outorga onerosa do direito de construir e a transferência do direito de construir instituído no Plano Diretor Urbanístico Ambiental – PDUA do município de Novo Hamburgo e dá outras providências. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

NOVO HAMBURGO. Projeto de lei nº 31/14L/2008, de 17 de abril de 2008. ver c Institui o Conselho da Cidade de Novo Hamburgo, alterando artigos do Plano Diretor Urbanístico Ambiental, Lei Municipal 1.216/2004. Disponível em: <<http://ceaam.net/nho/legislacao/index.php>>

Além das informações coletadas, com relação aos grandes temas acima relacionados, esta etapa contemplará ainda o levantamento a análise e o diagnóstico das seguintes informações:

- a) A inserção regional do município (Região Metropolitana de Porto Alegre), os principais vínculos entre os municípios e sua integração com as demais áreas de Novo Hamburgo; Relação das áreas delimitadas entre si, com o município, com sua área de influência e com a região metropolitana;
- b) A situação e a evolução física, econômica e social do município e as disposições legais que atingem as áreas em estudo.
- c) A situação atual relativa às deficiências e problemas no atendimento da população e as potencialidades para o desenvolvimento das comunidades;
- d) Os objetivos e metas estabelecidos por Planos e leis vigentes e pelos programas setoriais, aprovados ou em execução;
- e) Planos, Projetos e Programas realizados ou em desenvolvimento por Órgãos Estaduais, Federais, Municipais e por Entidades Privadas, monografias, dissertações e teses acadêmicos das universidades locais;
- f) Identificar o perfil socioeconômico dos moradores e usuários áreas delimitadas - descrição atual e tendências do perfil sócio-econômico da população flutuante e da população residente da área;
- g) Levantar os convênios existentes entre o setor público e o setor privado, subsídios e incentivos, investimentos em áreas próximas etc.,
- h) Identificação e mapeamento dos investimentos necessários em infraestrutura física, equipamentos, mobiliário e serviços urbanos, reabilitação do patrimônio tombado, ações estratégicas de fomento a atividades econômicas, etc.
- i) Principais características físicas do CHHV - principais pontos de interesse e visuais a serem exploradas, áreas e edificações degradadas, relações com a vegetação, etc;
- j) Levantamento por face de quadra de elevação de fachada frontal e relação aos logradouros, bem como o mapeamento destas edificações nos limites do CHHV, nas ruas General Daltro Filho, Dr. Maurício Cardoso, Rua Mauá, Marques de Souza, Menna Barreto, General Osório. Estes dados serão incluídos no inventário do patrimônio histórico;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- k) Casa Schmitt Presser – serão levantadas junto ao IPHAN, as diretrizes para o entorno do bem tombado;
- l) Identificar principais atividades e eventos no interior do CHHV e os locais onde as atividades de caráter público podem ser exercidas. Caracterizar o comportamento dos visitantes no desenvolvimento de cada uma das atividades realizadas e os espaços necessários à utilização e visitação ao sítio. Caracterizar os aspectos culturais, paisagísticos e espaços públicos relevantes no interior do CHHV e em seu entorno;
- m) Principais características físicas do CC e Rua Júlio de Castilhos - principais pontos de interesse e visuais a serem exploradas, áreas e edificações degradadas, relações com a vegetação etc.;
- n) Levantamento contínuo da elevação de fachadas frontais e relação aos logradouros públicos bem como o mapeamento destas edificações em relação aos mesmos nos limites da área delimitada;
- o) Potencial de Apoio ao CC - Indicar organizações governamentais, não-governamentais e iniciativa privada, que apoiem ou que desenvolvam ações na área, identificando locais onde a atividade de uso público podem ser exercidas e comportamento dos usuários.. Estimar a capacidade de suporte para a realização das atividades de uso público, baseado em dados disponíveis e/ou estudos específicos caracterizando os aspectos culturais relevantes no interior do CC e Rua Júlio de Castilhos;
- p) Avaliação da necessidade de revisão dos parâmetros de uso e ocupação do solo local, visando adequá-los aos bens de interesse cultural identificados, e à integração e desenvolvimento do CC e Rua Júlio de Castilhos com as demais áreas objeto de reabilitação;
- q) Avaliação da necessidade de utilização de instrumentos urbanísticos previstos na Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade) e já incorporados na Lei Municipal, promovendo ações específicas para a preservação de imóveis de interesse histórico-cultural.
- r) Eventos existentes no Centro urbano durante diferentes épocas do ano e sua relação com os espaços urbanos;
- s) Expectativas, sugestões e comportamento do usuário do centro; bem como expectativas e principais problemas e sugestões dos comerciantes e prestadores de serviços na área;
- t) Demais organizações, projetos e programas e entidades que atuem na área central.

#### 6.2.2.4. Concepção das propostas

Com base no levantamento de dados, análise e diagnóstico da situação da área serão desenvolvidos os estudos e proposições de intervenção, considerando todos os aspectos analisados na etapa anterior, quais sejam:





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

**Mobilidade e Acessibilidade** - As estratégias e ações a serem propostas no estudo visam qualificar a estrutura de transportes, circulação e acessibilidade da área de abrangente. Busca-se indicar a realização de intervenções que complementem a base de dados e promovam a identificação de estratégias e ações de melhoria do transporte no município, contemplando as condições de estacionamento, paradas de ônibus, sinalização, trânsito e transporte urbano, dentro dos objetivos específicos da cada área e suas interfaces com o município e a região, priorizando o pedestre e considerando as condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;

**Infra-estrutura urbana** - As questões a respeito da Infra- estrutura urbana analisadas na etapa anterior serão consideradas nas propostas intervenções para futura adequação da mesma ao estabelecimento de novos empreendimentos relacionados aos objetivos de reabilitação do sítio em projetos complementares;

**Mobiliário Urbano** - Consiste na proposição de design dos novos elementos de equipamentos de mobiliário urbano, conforme definidos nos itens acima, criando um repertório que sejam aplicados as áreas em estudo definidas no TDR. Serão definidas regras que permitam a existência de mobiliário urbano em número e qualidade necessários, tendo selecionado os modelos dos mesmos de acordo com critérios de forma a criar uma imagem urbana coerente, uniforme e equilibrada. O mobiliário urbano mais comum, pode, se obedecendo a uma colocação criteriosa, proporcionar locais de estadia mais agradáveis, estimular as boas práticas de higiene urbana, permitir que a circulação pedonal se faça de uma forma mais cômoda e segura e estabelecer continuidades formais e funcionais.

**Paisagismo e Vegetação Urbana** - os estudos para concepção das propostas indicarão as áreas prioritárias para a implantação de projetos arborização ou de recomposição da cobertura vegetal. Serão considerados aspectos visuais relevantes dos espaços urbanos a serem valorizados, os tipos de elementos vegetais a serem utilizados que se adéquem aos objetivos de reabilitação da área, questões culturais como a utilização de flores e vegetação ornamental no projeto paisagístico, adequação da vegetação ao local e suas condições de manutenção e custos.

**Espaços Públicos** - Buscando-se indicar a realização de intervenções que complementem a base de dados e promovam a identificação de estratégias e ações de melhoria desses espaços, a etapa de concepção das propostas será o instrumento que traduz tais informações em forma de estudos de alternativas gráficas que contemplam para avaliação os seguintes itens: duas soluções preliminares de proposta, ações de manutenção, proposta de iluminação cênica, mobiliário urbano, estudo de programação visual, etc.

- Praça da Bandeira – Proposta de reavaliação considerando-a como um espaço cívico e de contemplação, integrando-a aos demais espaços públicos, Praça do antigo Paço Municipal e áreas externas da biblioteca municipal.
- Praça do imigrante – reavaliação e proposta de intervenção considerando-a como espaço de eventos e adequando-a para as diferentes atividades que possam ali ocorrer;
- Bancas da Praça – proposta de reabilitação do prédio e espaços contíguos;
- Praça XX de setembro – reavaliação e proposta de intervenção considerando a requalificação do restaurante, paradas de ônibus e valorização dos monumentos da praça;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- Praça Punta del Leste – reavaliação e proposta de intervenção, considerando a sua relação com o shopping Center;
- Prédio Semec 2 - integração as demais áreas centrais;
- Pararão e Largo povo de canelones - reavaliação e proposta de intervenção;
- Possibilidade de cobertura no calçadão.

**Intervenções em prédios públicos** - Na Concepção da Proposta tem-se o estudo preliminar dos projetos propostos para cada edificação, seus conceitos e sistemas construtivos a serem adotados e desenvolvidos no Projeto Básico. Os estudos são apresentados em pranchas que contém plantas, cortes e fachadas esquemáticas com informações que permitam a perfeita compreensão das propostas, além de croquis perspectivos, por meio de desenho digital.

- Casa Lar da Menina ou Evangelische Stiff (ruínas) – proposta para projeto de reciclagem de uso;
- Atual Centro de Especialidades da SEMSAS - Proposta para projeto de reciclagem de uso;

**Programação visual** – Proposta de um padrão visual para as informações históricas ou turísticas e placas de orientação. Serão propostas medidas que disciplinem o uso da propaganda (letreiros, faixas, cartazes, placas, outdoors), reduzindo os efeitos da poluição visual, contribuindo para a ordenação dos espaços públicos e a valorização das edificações e do patrimônio cultural. Será proposto a regulamentação e padronização das condições de utilização dos espaços públicos em geral e específicos (áreas para colocação de mesas, cadeiras e placas, áreas para eventos, feiras, utilização de galerias de passeios públicos e de redes subterrâneas, calçadão, passeios e praças, espaços para os artesões e taxistas, etc.);

**Patrimônio Cultural** – Questões relativas ao patrimônio cultural serão consideradas nos estudos de concepção tendo com meta a valorização de edificações de interesse histórico cultural ou de preservação, bem como a proteção, reabilitação e recuperação do patrimônio histórico artístico e cultural da cidade.

**Legislação e Gestão das áreas reabilitadas** - Serão elaboradas sugestões para minutas dos projetos de lei municipal para instrumentação da reabilitação urbana proposta (Código Tributário, Plano Diretor, etc.) e de regulamentação para intervenções nas áreas delimitadas.

Além das abordagens relacionadas aos grandes temas descritos as Concepções de propostas deverão considerar ainda:

- a) Ligação entre o Centro Histórico e o Parque Municipal Henrique Luís Roessler: adequação do sistema viário e trilhas para reforçar a integração com o Parcão;
- b) Ligação entre o Centro Histórico com a área central urbana e demais acessos ao sítio: deverá ser considerada a ligação histórica com o centro e a sinergia obtida com a reabilitação da área central urbana para desenvolvimento do sítio.
- c) Propor ou reforçar marcos de referencia urbana existentes ou a implantar;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- d) Conceituação da imagem das áreas;
- e) Análise e definição de espaço adequado para os artesãos e revisão das condições de instalação dos taxistas na Praça do Imigrante;
- f) Definição de condições de utilização dos espaços públicos (galerias, passeios e praças);
- g) Análise da possibilidade de projetos específicos de cobertura: calçadão Oswaldo Cruz e rua Magalhães Calvet;

### 6.2.3. Etapa III – Projeto Básico

Esta etapa consiste na elaboração da proposta de intervenção concreta, traduzida em planta, em escala adequada, que contemple todos os aspectos considerados e propostos na etapa dos estudos de concepção. Nesta etapa as alternativas de intervenções selecionadas nos Estudos de Concepção, pertinentes as 3 áreas delimitadas para o projeto, já devidamente discutidas com a sociedade e aprovadas pela PMNH e pelo BID serão desenvolvidas com um conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível adequado de precisão, para caracterizar a obra, serviço ou complexo de obras e serviços. O nível de detalhamento do projeto básico será o suficiente para elaboração de orçamento e posterior licitação para contratação dos projetos complementares e as obras.

As informações serão apresentadas de forma a possibilitar o entendimento dos métodos construtivos, materiais, serviços e intervenções a serem efetuadas.

### 6.3. Estrutura organizacional para desenvolvimento do projeto:

#### 6.3.1. Composição das Equipes de trabalho:

Para a elaboração, acompanhamento e coordenação do projeto em questão foram organizados e / ou destacados equipes de trabalho agrupados da seguinte forma:

##### 6.3.1.1. Comitê Executivo – CE

**Coordenação Geral do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado composto por:**

Prefeito Municipal; (presidente do comitê)

Secretário Geral de Governo

Secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário do Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo

Secretário de Obras Públicas e Serviços Urbanos

Secretario da Habitação





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

Secretária da Cultura

Secretária da Saúde

Secretário da Educação

Presidente da COMUSA

**Coordenação Executiva da Unidade de Preparação do Programa – UPP**

Julia Ambros

**Coordenação Geral da Empresa de Consultoria – OE Arquitetos e Urbanistas S/S Ltda.**

Oscar Gilberto Escher

**6.3.1.2. Grupo Estratégico – GE**

Este grupo tem como objetivo acompanhar, avaliar e dar suporte político, administrativo e estratégico à equipe técnica para a elaboração da proposta, com reuniões programadas conforme cronograma de atividades em anexo, com local e horário a serem confirmados pela equipe da UPP. Composto pelos coordenadores gerais do programa municipal de Desenvolvimento Integrado (UPP) e pelo coordenador geral da empresa contratada:

Júlia Ambros

Oscar Gilberto Escher

**6.3.1.3. Grupo de Trabalho Técnico – GT**

Grupo composto pela equipe de técnicos da Consultora OE Arquitetos e Urbanistas S/S Ltda. e equipe de técnicos da PMNH.

Ficará sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho Técnico (GT), conduzir o desenvolvimento das atividades de caráter técnico, estabelecer cronograma e apresentar o Grupo de Trabalho Ampliado (GTA) além de dirigir os trabalhos e reuniões técnicas.

O GT deverá ser formado pela Consultoria contratada (GT OE) e técnicos municipais indicados para exercer as funções definidas (GT PMNH).

Na dinâmica interna do GT, cabe aos diversos órgãos da estrutura administrativa da PMNH o fornecimento das informações existentes à equipe da Consultoria para a realização do diagnóstico do setor de abrangência do Projeto.

**a) Equipe Técnica da Consultoria contratada – GT OE**

Coordenador Geral / Técnico:	Arq. e Urb. Oscar Gilberto Escher
Coordenador Executivo:	Arq. e Urb. Rita Ignacio
Projetos urbanos sítios históricos:	Arq. e Urb. Demetrius Jung Gonzales
Projetos urbanos sítios históricos:	Arq. e Urb. Joel Gorski
Projetos urbanos sítios históricos:	Arq. e Urb. Vanessa Siefert
Projetos urbanos área central:	Arq. e Urb. Gicelda Weber Silveira
Projetos urbanos área central:	Arq. e Urb. Tales Beier Ferreira
Projetos urbanos de restauro:	Arq. e Urb. Ediolanda Liedcke



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Inventário (arquiteta):	Arq. e Urb. Ana Carolina da Fonseca
Inventário (historiadora):	Hist. Roswithia Weber
Infraestrutura e interface com concessionárias:	Arq. e Urb. Jaime Rodrigues de Rodrigues
Formação da base cartográfica:	Eng. Cart. Heloiza Helena da Silva
Mobilidade urbana:	Eng. Francisco Horbe Eng. Rita de Cássia Zignani Eng. Paula Ariotti
Manejo de vegetação:	Bióloga Nina Rosa Arboitte Santos

#### b) Equipe Técnica da PMNH – GT PMNH

Equipe técnica da PMNH para requalificação urbana em Novo Hamburgo composta por técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano / SDU e Secretaria de Desenvolvimento, Tecnologia, Trabalho e Turismo e Turismo / SEDETUR:

Coordenação Executiva:	Arq. e Urb. Arlete Erbert / SDU
Centro Histórico de Hamburgo Velho e Ligação:	Arq. e Urb. Andréa Schütz / SDU
Área central:	Com. Soc. Rosí Souza Fritz / SEDETUR
Inventário Patrimônio Cultural:	Arq. e Urb. Bianca Riboldi / SDU

#### 6.3.1.4. Grupo Trabalho Ampliado – GTA

O **GTA** será composto por representantes de secretarias afins e das concessionárias de serviços públicos, no município. Poderá ser convocado conforme necessidades específicas e de acordo com as pautas estipuladas nas reuniões do GT ou para as reuniões mensais agendadas conforme cronograma anexo. As indicações poderão ser alteradas conforme necessidade ou disponibilidade de profissionais;

##### a) Secretarias Afins

SDU / Plano de Manejo e Reabilitação do Parcão	Arq. e Urb. Rosaura Giordano
SDU / Plano Diretor e Requalificação Urbana Arroio Pampa	Arq. e Urb. André Brenner
SDU / topografia	Eng. Ernesto Jardim Leão
SDU / topografia	Topógr. Alexandre Castro
SEMOPSU/ Diretoria de Obras Públicas	Eng. Paulo Schimit
SEMOPSU/ Iluminação Pública	Eng. Geraldo Schury
SEMOPSU/ Diretoria de Esgotos Pluviais	Eng. Jorge Koch
SECULT/ Secretária Municipal	Anita Lucas de Oliveira
SESMUR / Diretoria de Trânsito	Mauro Jose da Silva
SESMUR / Diretoria de Transporte	Gilson Peixoto De Souza
SEMAM / Diretoria de proteção ambiental	Karina Romariz Batista
SEMAM / Diretoria de resíduos sólidos	Valtemir Bruno Goldmeier





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

**b) Concessionárias de Serviços Públicos - composto por técnicos indicados pelas seguintes concessionárias de serviços públicos:**

**COMUSA** – Companhia Municipal de Saneamento  
**AES Sul** – Distribuidora Gaúcha de Energia  
**Brasil Telecom / OI** – Serviços de Telecomunicações  
**GVT** – Serviços de Telecomunicações  
**NET** – Serviços de TV por assinatura e de transmissão a cabo  
**TRENSURB** - Emp. de Trens Urbano de Porto Alegre S.A.

**6.3.1.5. Comissões Públicas**

Comissões públicas previamente formadas, compostas por instituições, entidades, movimentos sociais e cidadãos, sendo uma para o Centro Histórico de Hamburgo Velho e o corredor de ligação e outra para o Centro Urbano com a finalidade de orientar e informar sobre o processo de elaboração dos estudos e projetos, com reuniões mensais a serem agendadas pela UPP.. As Comissões públicas serão convocadas para acompanhamento do processo de elaboração dos estudos de concepção e projeto básico pela Coordenação Geral da UPP, com auxílio da equipe técnica da PMNH.

**6.3.1.6. Conselhos Municipais**

Os Conselhos Municipais existentes e atuantes nas áreas objeto do contrato da consultoria deverão ser informados e chamados a participar conforme temas e necessidades apresentadas. A responsabilidade pela convocação, divulgação de informações e consulta às comissões públicas é da Coordenação Geral da UPP, com auxílio da equipe técnica da PMNH.

**6.3.2. Atribuições das equipes**

**6.3.2.1. Atribuições do Comitê Executivo – CE:**

O Comitê Executivo do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado, instituído pelo decreto nº xx/2009, será responsável pela condução estratégica geral, política e administrativa do da Reabilitação Urbana na esfera da administração Pública Municipal.

**6.3.2.2. Atribuições do Grupo Estratégico – GE:**

O Grupo Estratégico será responsável pela condução política e administrativa do da Reabilitação Urbana do Município de Novo Hamburgo na sua esfera do contrato firmado entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo - PMNH e a Empresa O. E. Arquitetos e Urbanistas SS Ltda (Contrato 15/2010, Nota de Empenho 182623).

O GE terá a obrigação de garantir que o projeto seja executado de forma participativa consultando entidades representativas e conselhos pertinentes. As apresentações à comissão





PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA

ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

pública e comunidade serão por conta da PMNH com auxílio/ participação de profissionais da Empresa contratada;

**6.3.2.3. Atribuições do Grupo de trabalho Técnico – GT:**

Ficará sob a responsabilidade do Grupo de Trabalho Técnico (GT), conduzir o desenvolvimento das atividades de caráter técnico, estabelecer cronograma e apresentar o Grupo de Trabalho Ampliado (GTA) além de dirigir os trabalhos e reuniões técnicas.

O GT deverá ser formado pela Consultoria contratada (GT OE) e técnicos municipais indicados para exercer as funções definidas (GT PMNH).

Na dinâmica interna do GT, cabe aos diversos órgãos da estrutura administrativa da PMNH o fornecimento das informações existentes à equipe da Consultoria para a realização do diagnóstico do setor de abrangência do Projeto.

**6.3.2.4. Atribuições do Grupo de Trabalho Técnico da PMNH – GT  
PMNH:**

Como atividades propostas ao GT / PMNH descreve-se:

**a) Formalizar Grupo de Trabalho Ampliado - GTA:** Deverão ser indicados e convidados pela PMNH os representantes, conforme já listado, para formação do GTA com objetivo de auxiliar na elaboração dos estudos e do projeto (fornecer dados, dar subsídios, discutir propostas, etc.), .

**b) Participar de reuniões quinzenais conforme cronograma do Plano de Trabalho em anexo;**

**b) Analisar, definir alterações e aprovar o plano de trabalho:**

O GTPMNH deverá **analisar, definir alterações e aprovar** o plano de trabalho efetuado pela Contratada para a elaboração do projeto. Esta ação é prevista na Etapa I , e deverá ser executada conforme cronograma, anexo I.

**c Participar dos Eventos de Divulgação:**

As apresentações à comissão pública e comunidade serão por conta da PMNH com auxílio/ participação de profissionais da Empresa contratada;

**d) Auxiliar com dados existentes na Formação de Base de Informação:**

1. Base de Informação cartográfica;
2. Base de informações cadastrais e sócio-econômicas;
3. Pesquisa da Infraestrutura existente;
4. Levantamento da Legislação Pertinente;
5. Levantamento de projetos e intervenções previstas nos espaços públicos das áreas delimitadas;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

Todas as informações referentes a base de informação conforme itens acima relacionados, serão fornecidas pela PMNH e complementadas pela contratada de acordo com os levantamentos realizados no local e conforme determinado pelo Termos de Referência para Reabilitação Urbana em Novo Hamburgo (Anexo I – TDR da Concorrência 06/2009). As ações previstas para a formação da Base de Informação do projeto serão executadas conforme o cronograma.

#### **e) Discutir, orientar e analisar os dados dos Estudos de Concepção:**

O GT, em conjunto com o GTA deverá auxiliar na coleta dos dados existentes, na discussão, orientação e análise dos dados coletados pela empresa, da pesquisa, sistematização de informações para completar o diagnóstico que deverá ser executado, conforme cronograma pela empresa contratada.

#### **g) Discutir, orientar e analisar os dados e propostas dos estudos de concepção**

#### **h) Discutir, orientar e analisar as propostas apresentadas para o Projeto básico:**

### **6.3.2.5. Atribuições da equipe de consultoria contratada O E ARQUITETOS E URBANISTAS SS LTDA. - GT OE**

Esta equipe terá como objetivo fornecer o suporte necessário para a realização de forma integradora, participativa e satisfatória do projeto de Reabilitação Urbana no Município de Novo Hamburgo, durante todo o período de realização do mesmo.

O **Coordenador Geral** deverá relacionar todas as atribuições e responsabilidades na consecução de cada etapa, inclusive no que diz respeito à capacitação da equipe de trabalho municipal e definições de estratégias de mobilização e participação da sociedade.

O **Coordenador Executivo**, além de substituir o coordenador geral quando o mesmo estiver impossibilitado, terá a responsabilidade de elaborar relatórios, coordenar a equipe quanto à execução de atividades, revisar todo o material produzido e participar de todos os eventos com a comunidade e com o corpo técnico municipal.

O **corpo técnico** será formado por uma equipe apta na operacionalização das ações necessárias para conclusão de cada uma das etapas, em análise e sistematização das informações, produzindo e manipulando bases espaciais cartográficas georreferenciadas, planilhas e demais documentos. Todo processo deve ser realizado de forma participativa e registrado em relatórios conforme previsto no termo de referência do edital.

No andamento dos trabalhos, poderá ser necessária a inclusão de mais técnicos em áreas distintas. Como material de apoio, a equipe utilizará computadores, máquina fotográfica e demais equipamentos.

A OE Arquitetos e Urbanistas S/S Ltda se responsabilizará por todas as despesas operacionais referente a estudos e levantamentos dos dados, elaboração de relatórios e demais





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

documentos, material de expediente, informática, telefone e outros serviços de comunicação, cópias reprográficas, transportes, conforme preconizado no Termo de Referência do Edital.

As atividades da equipe de consultoria, conforme segue:

#### **a) Apresentar o Plano de trabalho:**

Deverá ser apresentada a proposta metodológica para que a partir desta, seja elaborada as etapas subseqüentes do projeto. A mesma deverá ser encaminhada à Coordenação da UPP, conforme cronograma para sua avaliação e aprovação.

#### **b) Manter a proposta metodológica do Plano de trabalho:**

A Consultoria deverá se responsabilizar pelo cumprimento das propostas e prazos aprovados na Etapa I – Plano de trabalho durante o período de todo o contrato. Será a responsável pelo cumprimento do cronograma e/ou encaminhamento de problemas e formas de solução ao GT e Coordenação do Projeto.

#### **c) Produzir o material de apoio didático:**

O material de apoio necessário para a condução do processo será produzido pela Consultoria conforme o andamento do processo de elaboração Projeto. Considera-se material de apoio didático as apresentações em Power Point ou similar, cartilhas, folhetos e panfletos que se julguem necessários, definidos em comum acordo, dentro do GT, durante a elaboração do Projeto.

#### **d) Coletar, complementar e Sistematizar os dados:**

Será responsável pela sistematização dos dados obtidos através do GT PMNH e do GTA. Todas as reuniões serão registradas pela Consultoria e serão disponibilizadas para o GT para que se possa fazer divulgação no meio que o GT entender mais apropriado. Os dados que estiverem incompletos ou inexistentes deverão ser complementados conforme TDR de Reabilitação Urbana de Novo Hamburgo.

#### **e) Organizar e Participar de todas as reuniões:**

A agenda deverá ser acordada no GT e depois levada ao GTA.

#### **f) Participar das reuniões comunitárias:**

A contratada deverá participar das reuniões com as comissões públicas, de forma participativa, a fim de estabelecer um contato mais próximo com os anseios da comunidade.

#### **g) Disponibilizar estrutura de apoio:**

A equipe de consultoria deverá responsabilizar pela condução satisfatória do processo de elaboração dos estudos e do projeto. Sendo assim, deve disponibilizar toda a estrutura de apoio, transporte de seus técnicos, material de divulgação, registros (atas e fotos) das reuniões de trabalho, capacitação e audiências públicas.

#### **h) Produzir documentos:**





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

A equipe de consultoria deve ser responsável pela produção de todo material preliminar assim como os relatórios finais, correspondentes aos produtos solicitados no Edital, a serem avaliados pela Coordenação da UPP.

#### **j) Compilar dados e montar relatórios de trabalho:**

A Consultoria será responsável pela compilação dos dados aprovados nas oficinas com a PMNH e o BID, bem como das reuniões públicas, e pela formatação dos produtos finais. O período para conclusão de tais produtos será o estabelecido no cronograma.

#### **i) Elaborar os estudos de concepção :**

Com a base de informações formada e considerando o direcionamento das ações deverá ser elaborado um estudo aprofundado para elaboração de um diagnóstico. Essa atividade tem como objetivo geral buscar e aprofundar pesquisas nos seguintes temas:

**Mobilidade e Acessibilidade Urbana**  
**Infra-estrutura urbana**  
**Mobiliário Urbano**  
**Paisagismo e Vegetação Urbana**  
**Espaços Públicos**  
**Intervenções em prédios públicos**  
**Programação visual**  
**Patrimônio Cultural (inventário)**  
**Legislação e Gestão das áreas reabilitadas**

Além dos temas gerais acima relacionados, cada área de intervenção possui aspectos específicos, apresentados no detalhamento das etapas subsequentes.

Com a base de levantamentos, estudos e diagnóstico, sob a tutela das diretrizes, deverá ser apresentado um conjunto de alternativas para ações nas áreas em análise, constituindo a essência do Projeto de Reabilitação Urbana em Novo Hamburgo.

#### **h) Elaborar o Projeto Básico:**

Proposta de intervenção concreta, traduzida em planta, em escala adequada, contemplando todos os temas relacionados, em seus aspectos gerais e específicos de cada área, definindo os instrumentos requeridos para o seu financiamento, apresentados através de peças técnicas, memórias justificativas, detalhamentos necessários e demais materiais gráficos que venham elucidar a proposta.

### **6.3.2.6. Atribuições do Grupo de Trabalho Ampliado – GTA**

#### **a) Participar das Reuniões Mensais**

Atuar de forma participativa nas reuniões mensais promovidas pelo GT visando a divulgação e a promoção de discussões de aprofundamento de temas específicos relacionados a elaboração do Projeto.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### b) Auxiliar na Avaliação do Diagnóstico, Propostas , Projetos Básicos e inventário do Patrimônio cultural:

Auxiliara nas suas áreas de competência na avaliação das diversas etapas do contrato qual seja Estudos de concepção e Projeto Básico, para as adequações dos estudos e projetos à realidade existente. Tais apresentações se darão de forma clara e objetiva, com linguagem acessível permitindo a participação e a difusão de conhecimento produzido.

#### c) Participar das reuniões com a comunidade

Auxiliar, conforme necessidades apresentadas, no processo de divulgação e discussão das diversas etapas com a comissão pública e a comunidade;

### 6.4. Formas de participação das equipes na elaboração do trabalho

O gráfico abaixo demonstra a forma de participação e ralação entre as equipes na elaboração e desenvolvimento do trabalho.

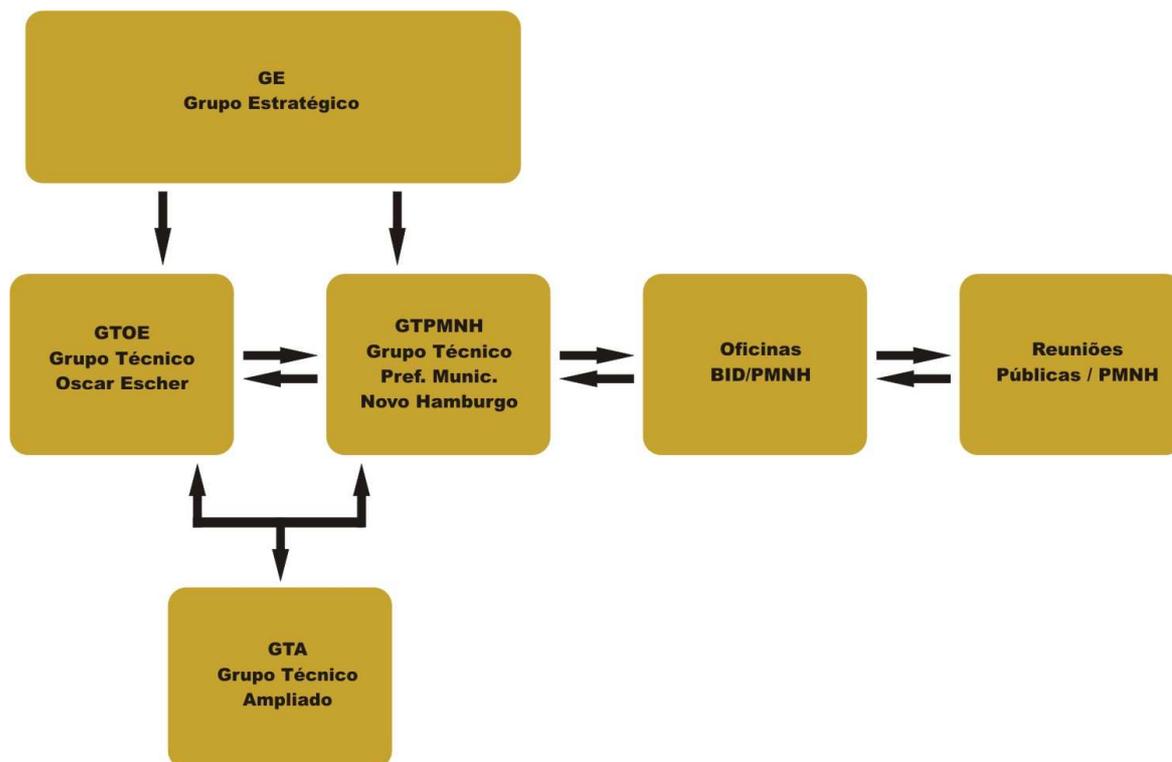


Figura 13: Formas de participação das equipes na elaboração do trabalho





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

As reuniões do GT se darão **quinzenalmente** de forma a alavancar o processo e permitir a interação com as demais secretarias municipais, em local e horário acordado com a Coordenação Executiva da UPP.

As reuniões com o GT, ocorrerão **mensalmente** reuniões com o Grupo de Trabalho Ampliado (GTA), que coincidirão com as reuniões quinzenais do GT. Caberá ao GTPMNH convocar o Grupo de Trabalho Ampliado – GTA, de caráter interinstitucional, de forma participativa, porém sem caráter deliberativo. As convocações para as reuniões se darão de acordo com o tema a ser abordado.

Com relação ao Grupo Estratégico - GE, as reuniões se darão **mensalmente**, conforme o cronograma, ou de acordo com a necessidade.

A pauta das reuniões será enviada à coordenação geral da UPP com aproximadamente uma semana de para convocação dos participantes relacionados ao tema da reunião.

Com recursos didáticos de apoio, a equipe da contratada contará com computadores e equipamentos de *data show*, para que seja possível uma adequada visualização dos tópicos a serem discutidos. As reuniões serão sistematizadas utilizando lista de presença, fotos e ata. As atas serão enviadas por e-mail ao GT e GTA para que seja possível uma melhor absorção dos pontos tratados nos encontros.

Semanalmente haverá reuniões Internas da equipe técnica da contratada, a fim de nivelar informações e balizar o andamento do processo. A Equipe do inventario também se reunirá semanalmente, com reunião específica sobre o assunto.

No site da empresa contratada ([www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)) haverá um fórum de discussões, com a possibilidade de download e upload de documentos. Desta forma serão disponibilizados a equipe técnica todos os documentos atualizados que embasarão o projeto, através de senha de acesso. O Fórum funcionará também como o canal de discussões sobre o mesmo.

Ao final de cada uma das etapas, “estudos de concepção” e “projeto básico”, haverá oficinas de trabalho com a PMNH e o BID para que os projetos sejam avaliados, e posteriormente apresentados e discutidos junto à comunidade.

A divulgação do processo de elaboração do projeto será feita pela PMNH por meio de reuniões com as comissões públicas previamente formadas.



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482



## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

## 7. PRODUTOS FINAIS

### 7.1. Produto 01 - Plano de Trabalho Ajustado e Diretrizes Gerais para o Estudo de Reabilitação

### 7.2. Produto 02 - Relatório dos Estudos de Concepção:

#### 7.2.1. Relatório do Levantamento de Dados e Diagnósticos

Documento técnico contendo o diagnóstico das condições econômicas, sociais, urbanísticas e ambientais, acompanhado dos dados e informações que subsidiaram a análise, inclusive do resultado das discussões comunitárias, destacando seus aspectos positivos e negativos, contendo o relatório das atividades realizadas nesta fase.

#### 7.2.2. Memória das alternativas propostas

Documento técnico contendo as alternativas de propostas devidamente justificadas e analisadas e os critérios de análise de adequação e escolha da proposta selecionada levando em consideração os aspectos analisados na etapa anterior. É composto de mapas, tabelas, dados, memórias justificativas das alternativas analisadas na concepção dos planos e projetos. Deverá ser entregue documento técnico contendo o registro das alternativas propostas, a análise dos custos e benefícios de cada uma e a solução adotada e devidamente justificada para o projeto básico.

### **ÁREA I - CHHV** **Proposta de Intervenção Urbana**

Serão apresentadas duas propostas de intervenção urbana para a área com a conceituação, articulação, dimensionamento e caracterizações dos espaços propostos, quais sejam:

- a. Solução preliminar para implantação na área de intervenção com a conceituação geral, traduzida em planta em formato A3;
- b. Solução preliminar quanto à mobilidade (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.) em soluções padronizadas ou referenciadas, traduzidas em planta, formato A3;
- c. Solução preliminar quanto às infra-estruturas, traduzidas em planta, formato A3;
- d. Solução preliminar espaços públicos definidos, traduzidos em planta, formato A3, contendo:
  - Implantação esquemática
  - Cortes esquemáticos
  - Croquis
- e. Solução preliminar quanto mobiliário urbano através de planta de zoneamento e croquis esquemáticos, em formato A3;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- f. Solução preliminar quanto a Iluminação cênica, através de planta de zoneamento e conceituação, em formato A3;
- g. Solução preliminar quanto ao paisagismo e vegetação urbana, traduzida em planta com layout paisagístico e definição da vegetação adequada, em formato A3;
- h. Solução preliminar quanto à programação visual e design, traduzida em planta de conceituação e croquis, em formato A3;
- i. Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
- j. Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.

#### **Proposta de Intervenção em prédios Públicos:**

Será apresentada proposta de intervenção para os prédios públicos localizados na área, quais sejam:

**a. Casa Lar das Meninas**

**b. Casa SEMSAS**

- Memorial justificativo
- Programa de necessidades elaborado conforme uso definido
- Zoneamento de usos
- Análise e diagnóstico – patologias
- Critérios de restauração – justificativas
- Sistema construtivo adotado
- Desenho digital - solução preliminar da proposta composto de plantas, cortes e fachadas esquemáticas e croquis perspectivados.

#### **ÁREA II – CORREDOR CULTURAL – LIGAÇÃO ENTRE CHHV E ÁREA CENTRAL NH**

##### **Proposta de Intervenção Urbana Geral:**

Serão apresentadas duas propostas de intervenção urbana para a área com a conceituação, articulação, dimensionamento e caracterizações dos espaços propostos, quais sejam:

- a. Solução preliminar para implantação na área de intervenção com a conceituação geral, traduzida em planta em formato A3;
- b. Solução preliminar quanto à mobilidade (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.) em soluções padronizadas ou referenciadas, traduzidas em planta, formato A3;
- c. Solução preliminar quanto às infra-estruturas, traduzidas em planta, formato A3;
- d. Solução preliminar espaços públicos, traduzidos em planta, formato A3, contendo
  - Implantação esquemática
  - Cortes esquemáticos
  - Croquis
- e. Solução preliminar quanto mobiliário urbano através de planta de zoneamento e croquis esquemáticos, em formato A3;
- f. Solução preliminar quanto a Iluminação cênica, através de planta de zoneamento e conceituação, em formato A3;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- g. Solução preliminar quanto ao paisagismo e vegetação urbana, traduzida em planta com layout paisagístico e definição da vegetação adequada, em formato A3;
- h. Solução preliminar quanto à programação visual e design, traduzida em planta de conceituação e croquis, em formato A3;
- i. Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
- j. Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.

#### **Proposta de Intervenção Urbana Específica:**

- a. Praça da Bandeira
  - Solução preliminar da proposta composto de plantas, cortes e croquis perspectivados contemplando:
  - Zoneamento de usos
  - mobiliário urbano (zoneamento e croquis)
  - iluminação cênica (zoneamento)
  - paisagismo e vegetação urbana ( layout paisagístico e definição da vegetação adequada )
  - Programação visual e design
  - Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
  - Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.

#### **ÁREA III – CENTRO URBANO**

##### **Proposta de Intervenção Urbana Geral:**

Serão apresentadas duas propostas de intervenção urbana para a área com a conceituação, articulação, dimensionamento e caracterizações dos espaços propostos, quais sejam:

- a. Solução preliminar para implantação na área de intervenção com a conceituação geral, traduzida em planta em formato A3;
- b. Solução preliminar quanto à mobilidade (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.) em soluções padronizadas ou referenciadas, traduzidas em planta, formato A3;
- c. Solução preliminar quanto às infra-estruturas, traduzidas em planta, formato A3;
- d. Solução preliminar espaços públicos, traduzidos em planta, formato A3, contendo
  - Implantação esquemática
  - Cortes esquemáticos
  - Croquis
- e. Solução preliminar quanto mobiliário urbano através de planta de zoneamento e croquis esquemáticos, em formato A3;
- f. Solução preliminar quanto a Iluminação cênica, através de planta de zoneamento e conceituação, em formato A3;
- g. Solução preliminar quanto ao paisagismo e vegetação urbana, traduzida em planta com layout paisagístico e definição da vegetação adequada, em formato A3;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- h. Solução preliminar quanto à programação visual e design, traduzida em planta de conceituação e croquis, em formato A3;
- i. Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
- j. Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.

#### **Proposta de Intervenção Urbana Específica:**

- a. Praça do Imigrante:
  - Solução preliminar da proposta composto de plantas, cortes e croquis perspectivados contemplando:
    - Zoneamento de usos ( bancas, artesãos, taxistas)
    - Mobiliário urbano (zoneamento e croquis)
    - Iluminação cênica (zoneamento)
    - Paisagismo e vegetação urbana (layout paisagístico e definição da vegetação adequada )
    - Programação visual e design
  - Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
  - Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.
- b. Praça XX de Setembro
  - Solução preliminar da proposta composto de plantas, cortes e croquis perspectivados contemplando:
    - Zoneamento de usos
    - Mobiliário urbano (zoneamento e croquis)
    - Iluminação cênica (zoneamento)
    - Paisagismo e vegetação urbana ( layout paisagístico e definição da vegetação adequada )
    - Programação visual e design
  - Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
  - Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.
- c. Praça Punta del Leste
  - Solução preliminar da proposta composto de plantas, cortes e croquis perspectivados contemplando:
    - Zoneamento de usos
    - Mobiliário urbano (zoneamento e croquis)
    - Iluminação cênica (zoneamento)
    - Paisagismo e vegetação urbana ( layout paisagístico e definição da vegetação adequada )
    - Programação visual e design
  - Memorial justificativo e especificações técnicas de todas as soluções propostas;
  - Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- d. Parágrafo, bancas da praça, prédio do terminal urbano, entorno do prédio SEMEC.
- Solução preliminar da proposta composto de plantas e croquis perspectivando:
    - Ações de manutenção
    - Iluminação
    - Mobiliário urbano (zoneamento e croquis)
    - Programação visual e design
  - Memorial justificativo e especificações técnicas das soluções propostas;
  - Estudos de custos e hierarquização de implantação da proposta.

### 7.2.3. Relatório Preliminar do Levantamento do Patrimônio Cultural e fichas do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN

Documento técnico contendo lista com a definição das edificações a serem inventariadas como de interesse de preservação e demais dados necessários as propostas de reabilitação dos espaços urbanos como conjuntos arquitetônicos, edificações relevantes para projetos de iluminação, valorização do patrimônio, paisagismo, programação visual, informações e orientações, levantamento das fachadas por face de quadra, etc. As fichas de inventário conforme modelos em anexo do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN, para a entrega final deverão ter o aval da 12ª Superintendência Regional do IPHAN, no caso do Centro Histórico de Hamburgo Velho.

### 7.3. Produto 03 - Projeto Básico

#### 7.3.1. Proposta de Intervenção:

Os conteúdos deste produto referem-se a todos os projetos e definições relativos a etapa anterior, traduzidos em forma de plantas, cortes, fachadas, detalhamentos, especificações, orçamentos e cronogramas, quais sejam:

#### **AREA I - CHHV**

##### **Projeto de Intervenção Urbana:**

- Projeto Urbanístico completo, de acordo com todas as proposições definidas na fase anterior bem como todos os aspectos relativos;
- Projeto Geométrico;
- Projeto prevendo questões relativas à mobilidade Urbana contemplando todos os aspectos referentes ao tema (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.)
- Projeto com a previsão de adequação das infra-estruturas urbana à proposta urbanística;
- Projeto de Sinalização Viária;
- Projeto das praças e espaços públicos da área, contendo a indicação da necessidade de detalhamento dos mesmos em projetos especiais;
- Projeto do Mobiliário Urbano;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- h. Projeto de Iluminação Pública e/ou cênica de acordo com definições da etapa anterior;
- i. Projeto de arborização e paisagismo;
- j. Proposta consolidada quanto à programação visual e design,
- k. Memorial descritivos das propostas com as especificações técnicas;
- l. Orçamento e cronograma físico financeiro das obras
- m. ART de todos os serviços apresentados

#### **Projeto de Intervenção em prédios Públicos:**

- a. Casa Lar das Meninas e SEMSAS
  - Projeto Arquitetônico
  - Projeto Paisagístico
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas
  - ART

#### **ÁREA II – CORREDOR CULTURAL – LIGAÇÃO ENTRE CHHV E ÁREA CENTRAL NH** **Projeto de Intervenção Urbana:**

- a. Projeto Urbanístico completo, de acordo com todas as proposições definidas na fase anterior bem como todos os aspectos relativos;
- b. Projeto Geométrico;
- b. Projeto prevendo questões relativas à mobilidade Urbana contemplando todos os aspectos referentes ao tema (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.)
- c. Projeto com a previsão de adequação das infra-estruturas urbana à proposta urbanística;
- d. Projeto de Sinalização Viária;
- e. Projeto das praças e espaços públicos da área, contendo a indicação da necessidade de detalhamento dos mesmos em projetos especiais;
- f. Projeto do Mobiliário Urbano;
- g. Projeto de Iluminação Pública e/ou cênica, de acordo com definições da etapa anterior;
- h. Projeto de arborização e paisagismo;
- i. Proposta consolidada quanto à programação visual e design,
- j. Memorial descritivos das propostas com as especificações técnicas;
- k. Orçamento e cronograma físico-financeiro das obras;
- l. ART de todos os serviços apresentados;

#### **Projeto de Intervenção Urbana Específica:**

- a. Praça da Bandeira
  - Projeto específico para a praça da bandeira, de acordo com as definições da etapa anterior bem como todos os temas relativos a proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas
  - ART





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

#### **ÁREA III – CENTRO URBANO**

##### **Projeto de Intervenção Urbana:**

- a. Projeto Urbanístico completo, de acordo com todas as proposições definidas na fase anterior bem como todos os aspectos relativos;
- b. Projeto Geométrico;
- c. Projeto prevendo questões relativas à mobilidade Urbana contemplando todos os aspectos referentes ao tema (tráfego local, ciclovias, acessibilidade, estacionamento, acessos, etc.)
- d. Projeto com a previsão de adequação das infra-estruturas urbana à proposta urbanística;
- e. Projeto de Sinalização Viária;
- f. Projeto das praças e espaços públicos da área, contendo a indicação da necessidade de detalhamento dos mesmos em projetos especiais;
- g. Projeto do Mobiliário Urbano;
- h. Projeto de Iluminação Pública e/ou cênica, de acordo com definições da etapa anterior;
- i. Projeto de arborização e paisagismo;
- j. Proposta consolidada quanto à programação Visual e design,
- k. Memorial descritivos das propostas com as especificações técnicas;
- l. Orçamento e cronograma físico financeiro das obras;
- m. ART de todos os serviços apresentado.

##### **Projeto de Intervenção Urbana Específica:**

- a. Praça do Imigrante
  - Projeto específico para a praça, de acordo com as definições da etapa anterior bem como todos os temas relativos à proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas;
  - ART
- b. Praça XX de Setembro
  - Projeto específico para a praça, de acordo com as definições da etapa anterior bem como todos os temas relativos a proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas;
  - ART
- c. Praça Punta del Leste
  - Projeto específico para a praça, de acordo com as definições da etapa anterior bem como todos os temas relativos a proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas;
  - ART





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

- d. Prédio SEMEC – Bancas da Praça – Edificação de apoio ao Terminal Urbano
- Projeto específico para os prédios, de acordo com as definições de usos da etapa anterior bem como todos os temas relativos à proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos
  - Orçamentos e cronogramas;
  - ART
- e. Paradão
- Projeto específico para o “Paradão”, de acordo com as definições da etapa anterior bem como todos os temas relativos a proposta geral para a área;
  - Memoriais descritivos;
  - Orçamentos e cronogramas;
  - ART

#### **7.3.2. Relatório das discussões com a Prefeitura, BID, Sociedade:**

Documento técnico contendo as Atas, Relatórios com o registro das discussões estabelecidas durante o processo de elaboração dos estudos e projetos os resultados finais das mesmas, bem como as convocações e as listas de participantes das mesmas. Deverá ser entregue documento técnico com o resultado das discussões com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, Conselhos e a comunidade, nas reuniões ou em Audiências Públicas, conforme o caso, inclusive do resultado das discussões comunitárias, destacando seus aspectos positivos e negativos, contendo o relatório das atividades realizadas nesta fase.

#### **7.3.3. Minutas dos projetos de revisão das demais legislações:**

O conteúdo desse produto trata-se da análise de leis, decretos, planos, programas (municipal, estadual e federal), estudos acadêmico (monografias, teses, etc.) que referendam os temas sobre preservação do patrimônio histórico e cultural, juntamente com a programação visual e desing, regulamentação da publicidade e uso dos espaços públicos.

Após a análise das legislações específicas será realizado a avaliação das mesmas e demandado a adequação ou criação de novas legislações para atendimento das demandas técnicas para a elaboração e atendimento ao projeto de Reabilitação Urbana no Município de Novo Hamburgo. Para a criação ou reformulação das legislações que atenderão diretamente ao projeto, serão atendidos os objetivos específicos (item 6.2) PARTE A, do Termo de Referência.

Salientasse que para a elaboração das legislações referentes ao atendimento do projeto será necessária a participação e colaboração das equipes técnicas, para que assim seja realmente atendido as necessidades para a implementação e elaboração dos projetos técnicos e minutas das legislações específicas para atendimento do Projeto.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO  
REABILITAÇÃO URBANA**

**ETAPA I – PLANO DE TRABALHO**

**7.4. Produto 04 - Relatório Final do Levantamento do Patrimônio Cultural e fichas do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN**

Documento técnico contendo lista das edificações inventariadas e suas respectivas informações previamente definidas e traduzidas em fichas de inventário conforme modelos em anexo do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN. Este documento deverá ter o aval da 12ª Superintendência Regional do IPHAN, no caso do Centro Histórico de Hamburgo Velho.

**8. FORMA DE APRESENTAÇÃO**

Os produtos serão apresentados através de peças gráficas e relatórios, traduzindo adequadamente as informações neles contidas e de forma compreensível. Todos os trabalhos e produtos realizados e documentos técnicos impressos - Cadernos, Relatórios, Plantas e outros – terão referência a PMNH em local próprio, e logo com identificação do projeto.

Os documentos formais dos produtos serão apresentados, no formato de arquivos digitais, em CD 700 MB, elaborados em processadores de textos Microsoft Word 2007 Professional e Excel 2007 Professional, com fornecimento de duas unidades, por núcleo, identificados. As plantas dos projetos e os cadastros físicos das áreas serão desenvolvidos em estações com ferramentas que disponibilizam extensão em formato DWG compatível com Auto CAD 2007, em escala adequada, igualmente fornecida em CD 700MB – identificados – com fornecimento de 2 unidades. Os produtos entregues, após a aprovação pela UPP, deverão obedecer às seguintes especificações:

- As impressões de textos, relatórios, especificações de material e serviços, orçamentos e memoriais serão realizadas com papel alcalino com impressora laser ou jato de tintas de boa qualidade, em padrão normal, preto e a cores em padrão A4;
- Fotografias e mapas terão no máximo Padrão A3, e serão impressos em padrão apropriado;
- A impressão de projetos e desenhos será realizada sobre papel em impressora com capacidade para impressão a cores e preto e branco;
- Todos os trabalhos e produtos realizados e documentos técnicos impressos - Cadernos, Relatórios, Plantas e outros - devem indicar em local próprio, referência à PMNH com logo do projeto;
- Os levantamentos e diagnósticos serão disponibilizados na forma de banco de dados e apresentados através de mapas temáticos, acompanhados de cadernos técnicos com detalhes dos conceitos e procedimentos adotados para a sua realização, em versão compatível com o sistema adotado pela PMNH;
- Levantamentos fotográficos serão entregues em formato digital em arquivos.jpg obtidos com equipamento fotográfico de resolução não inferior a 7.2 mega pixels,





## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO REABILITAÇÃO URBANA

### ETAPA I – PLANO DE TRABALHO

devidamente identificados. Deverá ser entregue da mesma forma catálogo com cópias em papel fotográfico fosco, tamanho 10x15cm, sem margens, devidamente identificadas;

- As versões preliminares e finais dos trabalhos deverão ser apresentadas em forma resumida, em formato PowerPoint, para exposição nas reuniões ou em Audiências Públicas com duração de, no máximo, 40 minutos.
- O material referente ao inventário será entregue de acordo com os critérios e fichas conforme modelos em anexo do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão – IPHAN.

O trabalho final será entregue em 2 (duas) vias impressas coloridas e assinadas, após todas as correções e em CD ou meio digital adequado, contendo todos os arquivos referentes ao objeto, por conta da Contratada.

## 9. ANEXOS

### 9.1. Cronograma das atividades



[www.escher.arq.br](http://www.escher.arq.br)

Rua Pedro Modesto Rampi, 18 conj 607  
CEP 90650060 Porto Alegre RS Brasil  
Fone/Fax 55 51 32199342 / 30287482